



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2016

A Direção:

Alzheimer Portugal
Fátima Pais

Carla
Alzheimer



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

ÍNDICE

1. NOTA INTRODUTÓRIA E VIDA ASSOCIATIVA	2
2. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS – LISBOA	4
3. CASA DO ALECRIM	22
4. DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO E PROJETOS	36
5. DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES PÚBLICAS	40
6. DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO (DAF)	46
7. NÚCLEO DO RIBATEJO	47
8. DELEGAÇÃO NORTE	50
9. DELEGAÇÃO CENTRO	54
10. NÚCLEO DE AVEIRO	61
11. DELEGAÇÃO DA MADEIRA	62
12. CUIDAR MELHOR	69
13. PARTICIPAÇÃO EM ORGANIZAÇÕES	70
14. APOIOS, PATROCÍNIOS E PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO	73
15. NOTA FINAL	79

1. NOTA INTRODUTÓRIA E VIDA ASSOCIATIVA

O Relatório de Actividades que agora se apresenta reflete o trabalho desenvolvido durante o ano de 2016 pela Alzheimer Portugal no seu todo, abrangendo as actividades realizadas pelos diversos departamentos, serviços, delegações, núcleos e gabinetes.

Por razões estatutárias, cabe à actual Direcção Nacional, que tomou posse a 04 de Janeiro de 2017, elaborar e apresentar para análise, discussão e votação, o relatório das actividades desenvolvidas pela anterior Direcção Nacional.

Para a sua elaboração, foi crucial o contributo de quem já dirigia e de quem já trabalhava na Alzheimer Portugal.

O ano de 2016 foi um ano de continuidade e de consolidação do trabalho realizado nos anos anteriores no qual se procurou e conseguiu cumprir o Plano de Acção e o Orçamento aprovados em Assembleia Geral para este mesmo ano.

Graças aos apoios financeiros regulares concedidos, a outros apoios esporádicos angariados, às quotas dos nossos associados, bem como ao profissionalismo e dedicação da grande equipa de profissionais e voluntários que fazem a Alzheimer Portugal, mantiveram-se os mesmos serviços, equipamentos e projectos, sempre com uma enorme preocupação em promover a qualidade de vida das pessoas com demência e dos seus cuidadores familiares, mediante exigentes padrões de qualidade e manutenção de boas práticas que experienciamos e divulgamos através de acções de formação e acolhimento de estágios profissionais.

De destacar a estratégia de envolvimento com a comunidade e de estabelecimento de parcerias que permitiram enriquecer as actividades desenvolvidas com e para as pessoas com demência que acolhemos na Casa do Alecrim, no Centro de Dia Professor Doutor Carlos Garcia, no Centro de Dia do Marquês, no Centro de Dia Memória de Mim, nomeadamente. Foi forte a aposta nas intervenções não farmacológicas como a Musicoterapia, a Arte Terapia e a Estimulação Cognitiva, entre outras.

O presente relatório reflete também a preocupação, que nos acompanha desde sempre, com o cuidador familiar, não só a nível da informação e da formação mas também do apoio psicológico através dos grupos de suporte e de ajuda mútua.

De notar ainda o trabalho de sensibilização da comunidade desenvolvido por diversos modos e em diferentes momentos. Destacamos o Passeio da Memória, que se realiza no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Pessoa com Doença de Alzheimer, e o projecto Kelembra nas Escolas, que decorre ao longo do ano nas escolas, junto dos mais novos, dando-lhes a conhecer o que é a demência e de como podem interagir com os avós que tenham esta doença.

No que toca à actividade formativa, verifica-se não só um aumento do número de pessoas abrangidas (familiares e profissionais) como também uma maior descentralização das acções de formação realizadas pelos diversos pólos da Alzheimer Portugal.

Também no sentido de uma maior abrangência geográfica da Alzheimer Portugal, no início de 2016 foi criada a Rede Cuidar Melhor com vista a concretizar a sua expansão e a integrar os três gabinetes em funcionamento desde 2013 nos municípios de Cascais, Oeiras e Sintra.

Para concretização do objectivo da Alzheimer Portugal de disseminar conhecimento de índole científica, tem sido fundamental o trabalho da Comissão Científica, coordenada pelo Dr. Ceiso Pontes, dando parecer sobre pedidos de colaboração que nos são apresentados, comentando notícias e enriquecendo o nosso boletim com artigos científicos.

De realçar ainda o papel activo que a Alzheimer Portugal mantém no movimento europeu sobre as demências liderado pela Alzheimer Europe, cuja direcção integra, bem como na Aliança Alzheimer do Mediterrâneo.

A Alzheimer Portugal continua na presidência da Plataforma Saúde em Diálogo, organização que se tem ocupado, muito em especial, das problemáticas da doença crónica e do estatuto do cuidado informal.

Quanto à actividade associativa, a Alzheimer Portugal contava, à data de 31 de Dezembro de 2016, com 10882 associados, o que representa a entrada de 553 novos associados ao longo do ano de 2016.

2. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS - LISBOA

Os Serviços de Lisboa privilegiam uma abordagem holística e transclínica. Em 2016, focados no bem-estar das pessoas com demência de quem cuidamos nos nossos serviços, procurámos contemplar na nossa intervenção todos os intervenientes, isto é, os seus familiares (Cuidadores Informais) e as equipas do DSL (cuidadores Formais).

O Departamento de Serviços de Lisboa - DSL - procurou, durante o ano de 2016, valorizar a qualidade dos serviços prestados à pessoa com demência, consolidando boas práticas e diversificando o seu leque de serviços e apoios a todos os intervenientes que cuidam.

Assim, procurámos e concertámos a nossa ação nos seguintes eixos estratégicos:

- Qualidade e diversidade do Plano de Cuidados para as pessoas com demência;
- Cuidar de quem cuida - respostas de alívio e de ações de sensibilização e formação para os Cuidadores (Formais e Informais)
- Trabalho em rede e promoção de dinâmicas de parcerias sustentáveis
- Apoio Psicossocial / Associados

No que concerne à intervenção junto das pessoas com demência, procurou o DSL manter a qualidade dos serviços prestados, respeitando os princípios da Abordagem Centrada na Pessoa e dum modelo que contemple um método clínico, caracterizado pela avaliação, intervenção e reavaliação contínua dos utentes. Focados na pessoa, procurámos ser promotores de uma vida com sentido, prazer, afeto, laços e com sentimento de pertença à Comunidade, naquilo que ainda é possível às pessoas com demência de quem cuidamos. Procurámos ser um Centro de Dia e um Centro Terapêutico na Comunidade e não da comunidade. Procurámos ser um apoio no domicílio que cuide, que acompanhe, estando acessível através de um telefonema que a qualquer momento pode ser realizado e atendido por técnicos que esclarecem dúvidas, que promovem a satisfação de necessidades de natureza diversa, que transmitem a segurança de que há alguém que os escuta, combatendo a solidão e o isolamento em que muitos se encontram.

Por isso, é igualmente relevante a intervenção junto dos cuidadores informais, dos familiares. Em 2016, continuámos a dinamizar o nosso Grupo de Ajuda Mútua - GAM - e o nosso Grupo de Competências e Estratégias para Cuidadores, com a intervenção das áreas de Enfermagem e Fisioterapia, grupo este com forte cariz prático e pedagógico. Sensibilizando e formando os familiares, procurámos dotá-los de ferramentas que melhorem a qualidade de vida de ambos (utente e familiar) e facilitem a tarefa de cuidar. Este grupo procura, ainda, promover mais e melhor diálogo entre os profissionais e os familiares e contribuir para a maior harmonização das estratégias utilizadas em ambos os contextos - domicílios e Centro de Dia ou CAT (Centro de Atividades Terapêuticas).

Registámos, também, a relevância do Grupo de Suporte que, pertencendo ao DSL, alarga a abrangência da sua intervenção a todos os associados da Alzheimer Portugal.

No que reporta à intervenção junto dos Cuidadores Formais e atentos à significativa importância de "Cuidarmos dos que Cuidam", para que as equipas possam desempenhar as suas funções partindo da premissa do bem-estar individual, da preservação da sua saúde física e mental e

assim poderem cuidar das pessoas com demência com alegria, dedicação e numa dinâmica de harmonia e envolvimento, o DSL procurou apostar na formação e promoção do bem-estar das suas equipas. Para tal, desenvolveu uma parceria com a Associação Portuguesa de Reiki, o que permitiu aos nossos profissionais participarem (semanalmente) em sessões individuais com terapeuta com formação específica nesta área, sessões estas que contribuíram para combater a sobrecarga resultante do trabalho árduo e diário.

Poderemos destacar o enorme dinamismo que caracterizou o ano de 2016 no DSL e o quanto este foi fundamental, pois permitiu centrarmo-nos na diversificação dos serviços e numa dinâmica/estratégia de trabalho em rede, estratégia esta que nos incentivou a propor novas parcerias e a consolidar as já existentes.

Tal estratégia, orientada para a **Comunidade** e para uma dinâmica de **Parcerias**, permitiu-nos estabelecer novas parcerias, todas elas fundamentais, tais como:

- **Associação Casapiana de Lisboa**
- **Associação Portuguesa de Reiki**
- **Sociedade Portuguesa de ArteTerapia**
- **Universidade Lusíada de Lisboa**
- **Banco de Bens Doados**
- **Associação ARIA – Associação de Reabilitação e Integração da Ajuda.**

Foram encetadas, também, conversações e reuniões de trabalho com:

- **O ISCET**, de forma a tornar viável a execução de um projeto de criação e utilização de um sistema computadorizado de Estimulação Cognitiva, assente na história de vida e reminiscências de cada utente- "Projeto MEM +";

- **O Centro de Formação Profissional para o Setor Alimentar da Pontinha**, a quem apresentámos projeto estruturado de parceria, proposta alicerçada na necessidade de motivar este setor para as questões da nutrição e atendimento em restaurantes (e similares) adaptadas a pessoas com demência e na possibilidade dos utentes dos serviços de Lisboa poderem participar em atividades significativas com a ajuda de profissionais e em contextos reais.

As parcerias já existentes – **Escola Profissional de Cabeleireiros/ Jardim de Infância de Vale de Alcântara** – mantiveram-se, tendo sido desenvolvidas as atividades semanais tão importantes para o bem-estar e autoestima dos utentes do DSL (Atividade Intergeracional e Cabeleireiro).

Continuámos, também, a apostar na realização de atividades de natureza diversa na comunidade e com distintos parceiros, nomeadamente com Museus, Fundações, entre outros.

Uma iniciativa a assinalar foi a realização de um passeio conjunto – utentes, familiares e colaboradores - ao Ribatejo, que incluiu almoço, lanche e atividades lúdicas, atividade esta possível com o apoio incondicional da Câmara Municipal de Almeirim. Tal iniciativa, que visou assinalar o Dia Mundial da Pessoa com Alzheimer, procurou fomentar o convívio e a aproximação dos utentes do DSL e do Núcleo do Ribatejo. Em 2016, contámos com o apoio do Centro de Recuperação Infantil de Almeirim, que acedeu a ser o nosso parceiro privilegiado nesta iniciativa, disponibilizando as suas instalações para a realização do almoço e das

atividades e presenteando-nos a todos com momentos de dança e música cujos protagonistas foram os seus utentes com deficiência. Procurou esta iniciativa difundir a mensagem de que, apesar da demência e da deficiência, os nossos utentes fruem destas atividades com alegria e entusiasmo, pelo que o estigma que lhes está associado é infundado.

Saliente-se, também, a participação ativa dos Técnicos dos Serviços de Lisboa em diversas ações de formação realizadas no Distrito de Santarém, cuja finalidade foi poder partilhar com outras instituições aquelas que são as práticas mais adaptadas às pessoas com demência e que diariamente utilizamos nos nossos serviços.

Os Serviços de Lisboa apresentaram diversas propostas na área da formação, de acordo com levantamento prévio das necessidades formativas dos nossos serviços. Foi proposta a realização de curso de formação Intensivo para a equipa de AADs, bem como proposta de colaboração com um Coach para formação na área de liderança, gestão de equipas e gestão de conflitos para as responsáveis das respostas sociais de Centro de Dia, Apoio Domiciliário e SCE e equipas de AADs. As propostas não foram concretizadas em 2016, aguardando-se com expectativa que as mesmas se viabilizem em 2017.

No que respeita ao apoio aos associados, este foi garantido pelo nosso GAPS (Gabinete de Apoio Psicossocial) através dos atendimentos presenciais, telefónicos e por correio eletrónico. De sublinhar o papel importante do GAPS que, novamente, geriu na íntegra o Programa de Apoio na Incontinência a nível nacional e deu o seu contributo incondicional na realização da Venda de Natal.

Fundamental foi a realização da Venda de Natal que, sediada de novo este ano numa excelente localização (Av. Roma), permitiu a angariação de fundos, tão importante para o PAI. Para o sucesso da Venda de Natal de 2016, à semelhança do que tem acontecido há largos anos, foi imprescindível a dedicação e a nobreza da atitude das nossas voluntárias, sem as quais a realização da Venda de Natal seria impossível.

Referimos, por último, um fenómeno crescente e que se prende com a situação das pessoas com demência a quem prestamos os nossos serviços e que residem sozinhas ou com situações sociais/familiares muito difíceis e que, cada vez mais, exigem maior tempo das direções técnicas, despendido com diligências recorrentes com entidades/questões diversas.

O ano de 2016 caracterizou-se, ainda, pelo esforço de contenção de custos, procurando-se garantir a sustentabilidade do DSL. A par deste esforço de contenção, o DSL procurou ativamente outros recursos de financiamento, pelo que desenvolveu ações diversas para apresentação de diversas candidaturas a Projetos, assim como foi interveniente na execução e desenvolvimento de tantos outros entretanto aprovados (CML, INR).

Terminámos o ano de 2016 com a realização da Festa de Natal, na qual colaboraram as equipas de Lisboa e do Núcleo do Ribatejo, revelando um genuíno espírito de equipa. A festa contou com a presença de alguns convidados (fadistas e apresentador) que sendo figuras públicas revelaram uma enorme sensibilidade para com a nossa causa.

Uma última palavra dos Serviços de Lisboa dirigida à Direção cessante, pelo seu contributo exemplar no que se referiu à estabilidade financeira da AP e implementação de procedimentos e o nosso agradecimento sentido ao apoio, dedicação e compreensão da Dra. Leonor Guimarães, a quem deixamos os Serviços de Lisboa a sua homenagem.

De seguida, serão descritas as atividades desenvolvidas pelas respostas sociais do DSL, respetivamente pelo:

- **SERVIÇO SOCIAL: GAPS** – Gabinete de Apoio Psicossocial e **APS** –Área de Programas Sociais
- **SCE** – Serviços Clínicos Externos
- **SAD** – Serviço de Apoio Domiciliário
- **CAD** – Centro de Dia Prof^o Dr.^o Carlos Garcia

SERVIÇO SOCIAL

GAPS – GABINETE DE APOIO PSICOSOCIAL E APS - ÁREA DE PROGRAMAS SOCIAIS

A par do acolhimento, diagnóstico social, encaminhamento e intervenção direta com os familiares e cuidadores, o GAPS continuou a participar ativamente na Rede Social de Lisboa, como membro efetivo e participativo, divulgando a Alzheimer Portugal, bem como colaborando nos diversos estudos levados a cabo no âmbito desta Rede. Um desses estudos teve início em Maio com a apresentação pública do mesmo, estudo/projeto desenvolvido pelo município de Lisboa e liderado por equipa de técnicos da Universidade de Coimbra, em parceria com a Universidade Técnica de Lisboa. Denominado "Euro- Healthy", este projeto visa promover melhores políticas de saúde e de equidade a nível da saúde em diferentes países da Europa. A Alzheimer Portugal, representada pelos Serviços de Lisboa, participa neste projeto, sendo um importante interveniente no que reporta à sensibilização para as problemáticas da demência.

O GAPS continuou a desenvolver as demais prioridades, tal como a colaborar ativamente com o Departamento de Formação da AP na realização de ações de natureza diversa de formação e sensibilização, a gerir a Bolsa de Auxiliares, bem como a acolher os pedidos de voluntários identificados na sede como potenciais interessados em realizar voluntariado no DSL.

A importante dimensão social do trabalho desenvolvido pelo GAPS foi levada a cabo através da gestão de todo o Programa de Apoio na Incontinência de 2016 – seleção das empresas candidatas; seleção dos candidatos a nível nacional; gestão do programa e controlo financeiro do mesmo – tendo também participado na avaliação mensal do "Programa Ajudar é Cuidar".

Por último, competiu ao GAPS realizar a gestão do BAT (Banco de Ajudas Técnicas) e as cedências das mesmas aos associados da AP.

Seguem-se quadros com indicadores relativos a cada dimensão levada a cabo pelo GAPS, em 2016.

No que respeita à intervenção direta com os familiares, cuidadores e pessoas com demência, verificou-se em 2016:

Atendimentos Sociais				
Designação do Serviço	Objetivo	Atividades Desenvolvidas	População-Alvo	N.º Beneficiários
Gabinete de Apoio	Fazer o acolhimento de todas as pessoas	- Receção de muitos dos pedidos que chegam à	Pessoas com demência e	Atendimentos presenciais:

Psicossocial	que procuram Informação sobre os serviços/ apoios da Associação ou apoios existentes na área de residência dos utentes	Associação: presenciais, telefónicos, E-mail, carta ou fax - Realização de Atendimentos Sociais, com o intuito de Informar e esclarecer acerca dos Direitos Sociais, Equipamentos e Serviços da Associação ou da Comunidade - Realizar Diagnóstico Social - Encaminhamento para as Delegações ou para a Comunidade	cuidadores (informais e/ou formais)	85
				Atendimentos telefónicos: 967
				E-mails enviados: 648
				Correspondência enviada por correio: 6
Encaminhamento Interno para as Valências de CAD; SAD; SCE				
Triagem e encaminhamento para as valências do DSL	Funciona como a área de "porta de entrada" do DSL, fazendo a triagem e o encaminhamento	Atendimentos e Encaminhamento para as valências do DSL	No que respeita à realização da Triagem e encaminhamento Interno, constatou-se: Centro de Dia: 20 Serviço de Apoio Domiciliário: 18 Serviço Clínico Externo - CAT: 16 Consultas de especialidade: 47 Avaliação Neuropsicológica: 9 TOTAL: 110	
			Total	1816

Foram ainda realizados pela Assistente Social os seguintes atendimentos presenciais:

Voluntariado				
Designação do Serviço	Objetivo	Atividades Desenvolvidas	População-Alvo	N.º Beneficiários
Atendimento de candidatos para voluntariado	Obter um perfil de Interesses e disponibilidade dos Interessados em fazer voluntariado no DSL	Atendimento presencial	População em geral	Atendimento: 1 TOTAL: 1
Bolsa de Auxiliares				
Bolsa de Auxiliares da AP	Obter perfil e CV de Cuidadores Formais para Bolsa	Atendimento de auxiliares de ação direta para a bolsa de cuidadores	Cuidadores Formais	Atendimentos - Novas inscrições: 17 Atendimentos - Atualização de dados Presenciais: 22 Telefone: 10 TOTAL: 49
Estagiários				
Atendimento Social	Acolher os estagiários/alunos no GAPS	Atendimento para explicar o funcionamento do GAPS /Apoios	Estagiários/ Alunos Académicos	Psicologia - 1 TOTAL: 1

		existentes no DSL		
--	--	-------------------	--	--

Relativamente à participação da AP na Rede Social e valorização da dimensão do trabalho em rede, o GAPS participou nas reuniões de trabalho abaixo mencionadas, embora, do ponto de vista da articulação, a mesma tenha sido contínua e realizada através de correlo eletrónico.

Representação da Associação na REDE SOCIAL LISBOA			
Data	Local /Tipologia	Duração	
09-03-2016	CML	16:00 às 19:30	3.30
11-03-2016	CML Workshop – Diagnostico social participativo	10:00 às 12:30	2:30
17-05- 2016	CML – Apresentação do Projeto Euro Healthy	10:00 às 12:30	2:30
10-11-2016	Sessão Plenária da Comissão Social de Freguesias de Campolide	14:00 ÀS 16:00	2:00
21-11-2016	CML – 1º Workshop – Estudo de caso de Lisboa – Euro Healthy	14:00 às 18:00	4:00

ÁREA PROGRAMAS SOCIAIS - APS

A APS do DSL conta com a colaboração de duas Assistentes Sociais, a Assistente Social adstrita ao SAD e a Assistente Social responsável pelo GAPS.

No âmbito dos Programas Sociais, seguem abaixo indicadores relativos a 2016 do Programa de Apoio na Incontinência - PAI:

PROGRAMAS SOCIAIS - Programa Apoio na Incontinência					
Designação do Serviço	Objetivo	Atividades Desenvolvidas	População-Alvo	N.º Beneficiários	
				Utentes contemplados	
Apoio na Incontinência	Apoio Social às famílias com rendimentos precários, através da utilização de plafone anual para aquisição de material de incontinência	Receção das candidaturas, avaliação das mesmas, atribuição do donativo, acompanhamento dos utentes ao longo do ano	Associados da Associação Alzheimer Portugal que realizaram candidatura ao programa		84
		Venda de Natal 2015 (angariados 12.716,64€). Seleção e distribuição do montante conseguido. 1 Candidatura ao "Movimento por um Euro" deferida no valor de 759,99€			
				Total beneficiários	84

No que respeita ao **Programa Ajudar é Cuidar**, seguem-se detalhadamente os dados relativos ao ano de 2016:

SITUAÇÃO ATUAL

ATIVOS	171
FALECIDOS	359
ALTERAÇÃO MEDICAÇÃO	397
REPROVADOS	73

Este programa teve início em 2005 e destina-se a assegurar que pessoas com Doença de Alzheimer em fase ligeira a moderadamente grave e com escassos recursos económicos possam ter acesso facilitado à medicação para a sua situação clínica. Presentemente, não existe possibilidade de novas inscrições e os números correspondentes aos beneficiários do programa têm vindo a diminuir.

No âmbito da farmacovigilância estamos obrigados a reportar à Pfizer todo e qualquer acontecimento adverso, nomeadamente falecimentos.

No âmbito deste Programa foram desenvolvidas em 2016 as seguintes atividades:

Designação do Serviço	Objetivo	Atividades Desenvolvidas	População-Alvo	N.º Beneficiários	
Programa Ajudar é Cuidar	Acesso facilitado à medicação para a situação clínica da pessoa com demência	Acompanhar e avaliar os processos dos utentes inscritos no programa	Utentes que realizaram a candidatura ao programa	Envio de correspondência	818
				Relatório Ajudar é Cuidar	12
				Relatório Ajudar é Cuidar - Farmacovigilância	12
				Relatório Ajudar é Cuidar - Reporte Acontecimentos Adversos	12
				Relatório de contactos telefónicos mensais (farmacovigilância)	17
				Contactos telefónicos	71
Total Apoios	942				

No contexto da área dos programas sociais – APS - a Alzheimer Portugal celebrou um protocolo de colaboração com a Associação ARIA – Associação de Reabilitação de Integração da Ajuda do qual resultou a participação voluntária de um elemento desta Associação no desenrolar dos vários projetos sociais:

Voluntariado em contexto APS													
Meses/horas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total de horas
Número de horas de voluntariado	-	-	-	-	-	25	25	25	25	25	25	25	175

BANCO DE AJUDAS TÉCNICAS – BAT

O Banco de Ajudas Técnicas é uma resposta social da Associação Alzheimer Portugal para todos os seus associados, cujo objetivo consiste em poder disponibilizar materiais e equipamentos, cuja utilização contribua para atenuar as consequências da falta de mobilidade ou outras incapacidades, proporcionando maior conforto à pessoa com demência nas suas tarefas diárias, bem como para alívio da carga do Cuidador aquando da prestação de cuidados. Encontram-se abaixo os números que traduzem os atendimentos sociais realizados no âmbito das solicitações das Ajudas Técnicas, as cedências de material realizadas, as devoluções de Ajudas Técnicas efetuadas e donativos que tiveram lugar no ano 2016:

Designação do Serviço	Objetivo da Cedência	Justificação da Necessidade	População/meios	N.º Cedências	
BAT Banco Ajudas Técnicas	Atendimento Social para cedência e devolução de Ajudas Técnicas	Dar conhecimento do Regulamento do BAT da AP e as suas regras de funcionamento	Associados	190	
BAT Banco Ajudas Técnicas	Aquisição de material (donativos e doações) de Ajudas Técnicas, Incontinência e medicação	Fazer face às necessidades dos Associados, utentes do CAD e SAD e reduzir lista de espera	Doações	Donativos	3
BAT Banco Ajudas Técnicas	Garantir a qualidade de vida das pessoas com demência, com alterações na sua autonomia; Aliviar e facilitar o cuidador na prestação de cuidados diários	Cedência de material de apoio: camas articuladas; colchões anti-escaras; cadeiras de rodas e banho e outros	Associados	Cedidas	2 6
				Devolvidas	1 1

VENDA DE NATAL

A Venda de Natal da Alzheimer Portugal é uma iniciativa de periodicidade anual, com largos anos de existência. Esta iniciativa, destinada desde sempre a angariar fundos para o Plano de

Apoio na Incontinência do ano seguinte, só é possível graças ao trabalho de uma equipa de voluntárias que, ao longo do ano, confeccionam produtos que aí são vendidos e que asseguram, em exclusivo, o funcionamento da Venda de Natal que se prolonga por cerca de um mês.

SCE - SERVIÇOS CLINICOS EXTERNOS

Os SCE têm procurado solidificar-se enquanto resposta eficaz e adaptada às pessoas com demência em fase inicial da doença, cujos sintomas e autonomia ainda lhes permitem permanecer em sua casa, necessitando apenas de intervenção específica com o objetivo de acompanhar a pessoa nesta fase que requer muitas adaptações de vida e que é causadora de grande sofrimento psíquico, o que deve ser sempre considerado na intervenção com a pessoa, pelo que o método clínico é essencial.

O presente relatório pretende traduzir o trabalho realizado ao longo do ano de 2016 nos Serviços Clínicos Externos.

Criado em 2014, o CAT – Centro de Atividades Terapêuticas – tem sido uma resposta importante, o que se evidencia com o número de solicitações efetuadas para este serviço. Tal é fundamental para o DSL, pois permite-nos dar uma resposta mais célere às necessidades de quem nos procura, assim como permite dar resposta às pessoas dos concelhos limítrofes, resposta esta impossível no caso do Centro de Dia, devido às exigências do acordo de cooperação com o ISS.

Mais acrescentamos que as solicitações para CAT que se verificaram em 2016 refletem as necessidades das pessoas com demência e das suas famílias, já que as mesmas não pretendem uma resposta a tempo inteiro (semanal) mas, antes, uma resposta que possa proporcionar algum alívio ao cuidador e simultaneamente contribuir para a ocupação e estimulação da pessoa com demência.

De referir que, em 2016, as solicitações para CAT foram, na sua maioria, situações clínicas compatíveis com a fase moderada da doença, com acentuados problemas de mobilidade e comportamento. Tal realidade tem implicado uma maior exigência de cuidados, o que resulta da menor autonomia destes utentes e da maior prevalência de comportamentos disruptivos.

A manutenção nos SCE das pessoas avalladas em fase inicial tem sido de enorme instabilidade, o que pensamos estar associado a fatores como a ausência de condições do espaço físico para que os utentes permaneçam em espaços diferenciados e de acordo com o estadio da doença, e ainda por não termos conseguido realizar semanalmente as atividades na comunidade, o que resultou da ausência no 2º semestre de dois técnicos da equipa de Lisboa. Não menos importante para a instabilidade de permanência dos utentes em CAT é o facto de não ser assegurado o transporte de deslocação dos utentes, o que redundava num esforço acrescido para os cuidadores/famíliares.

Assim sendo, o CAT tem sido o serviço mais solicitado, ao invés das sessões individuais de ECI que apenas têm funcionado para as situações contra-indicadas para integração em CAT.

No que respeita às consultas de Psiquiatria, um serviço importante no DSL, em 2016 verificámos um acréscimo de solicitações, a que não pudemos dar resposta por limitações de

vagas de agendamento. Verificou-se ainda, ao contrário dos anos anteriores, a desistência ou a falta de comparência sem aviso prévio às consultas, realidade esta que afeta a dinâmica das consultas, assim como a gestão da lista de espera.

Durante o ano de 2016, o DSL deu continuidade às respostas existentes para os cuidadores através da realização das sessões tão importantes do Grupo de Suporte e Grupo de Ajuda Mútua. O DSL, para situações mais urgentes, realizou sempre o encaminhamento para a Linha de Apoio da Alzheimer Portugal e para os Gabinetes Cuidar Melhor (para pessoas do concelho de Cascais, Oeiras e Sintra).

Em 2016, foram mantidas as seguintes respostas nos SCE:

Para as pessoas com Demência:

- Consultas de Psiquiatria
- Avaliações Neuropsicológicas Externas
- Estimulação Cognitiva Individual
- CAT – Centro de Atividades Terapêuticas

Para os Cuidadores / Familiares:

- Grupo de Suporte – realizado aos Sábados previamente anunciados
- GAM – Grupo de Ajuda Mútua para os Cuidadores dos Serviços de Lisboa.

No quadro abaixo, estão indicadas **as intervenções realizadas nos SCE**, ao longo do ano de 2016:

SERVIÇOS / RESPOSTAS PARA PESSOAS COM DEMÊNCIA					
Designação do Serviço	Objetivo	Atividades Desenvolvidas	População-Alvo	N.º Atividades Grupo Memória I e II	
Grupos de Memória	Preservar as capacidades mantidas; evitar a progressão da doença; reduzir o isolamento social; estabilização humor	2 Grupos Memória Sessões Bissemanais	Pessoas com demência em fase inicial / moderada		
				Sessões	87
Estimulação Cognitiva Individual	Preservar as capacidades mantidas; evitar a progressão da doença	Sessões individuais de Estimulação Cognitiva	Pessoas com demência em fase inicial / moderada	Sessões	62
Atividades na Comunidade	Promover a participação em atividades na Comunidade, estimulantes e prazerosas	Atividades na comunidade: Museus Jardins, atividades culturais...	Pessoas com demência	Total Sessões	38
Terapias Expressivas	Promover a participação em atividades de expressão corporal, movimento, criativas, projetivas e de relaxamento	Sessões Semanais	Pessoas com demência	Sessões	85

Dinâmicas Grupo	Promover a comunicação, a orientação, a socialização e o bem-estar. Ateller de: música, jardinagem, culinária e aniversários	Sessões Semanais	Pessoas com demência	Sessões	110
Intervenções na saúde Enfermagem	Prestação de cuidados de Enfermagem	<ul style="list-style-type: none"> • 536 Avaliações de Tensão arterial + Frequência cardíaca + Saturação periférica de O2; • 63 Ensinos para a saúde, aos cuidadores: 20 presenciais +43 por contacto telefónico <ul style="list-style-type: none"> • 2 colheitas de dados • 80 Administrações de medicação 	Pessoas com demência		601 [536+63+2]
Atividades de Psicomotricidade e motoras	Manter/Preservar as competências motoras dos utentes. Promover o bem-estar e melhoria da qualidade de vida dos utentes	2 Grupos de Movimento Sessões Bissemanais	Pessoas com demência		Sessões: 173
		Sessões de Hidroterapia			Sessões: 14

Descrimina-se abaixo informações relativas a outros serviços/apoios prestados em 2016 nos SCE, respetivamente:

SERVIÇOS / RESPOSTAS PARA PESSOAS COM DEMÊNCIA DA COMUNIDADE/ASSOCIADOS				
Designação do Serviço	Objetivo	Atividades Desenvolvidas	População-Alvo	N.º Serviços
Consulta de Psiquiatria	Facilitar o acesso dos associados, a este serviço, a preços mais reduzidos	Acompanhamento médico especializado	Pessoas com demência	Agendada: 60 Realizadas: 45
Avaliações Neuropsicológicas SCE	Obter o perfil neuropsicológico do utente aquando da sua integração ou em situação de reavaliação (CAD, CAT, SCE)	Avaliação Neuropsicológica	Pessoas com demência	23 Faltas: 2
Avaliações Neuropsicológicas Externas	Facilitar o acesso das pessoas dos associados, a este serviço, a preços mais reduzidos	Avaliação Neuropsicológica Elaboração de Relatório Neuropsicológico	Pessoas com demência	5 Faltas: 7
Atendimento Psicológico Individual	Proporcionar acompanhamento psicológico	Consulta de Psicologia		7
TOTAL				Intervenções: 80

No que respeita aos serviços para Cuidadores, em 2016 verificou-se:

SERVIÇOS / RESPOSTAS PARA CUIDADORES				
Designação do Serviço	Objetivo	Atividades Desenvolvidas	População-Alvo	N.º Intervenções/P Participações
GAM	Criação de um Espaço de contenção, apoio e partilha para os Cuidadores. Alívio dos Cuidadores	O GAM funciona como encontro periódico (mensal) em grupo. É organizado de forma a proporcionar a estes cuidadores um espaço de partilha, onde os técnicos - Assistente Social e Psicólogo- adotam a função de facilitadores de comunicação e partilha	Cuidadores utentes do DSL	Sessões 8 Participações = 44
Grupo de Suporte	Criação de um espaço pedagógico, de contenção, apoio e partilha para os Cuidadores. Alívio dos Cuidadores	Sessão Grupo de Suporte Realizam-se ao Sábado	Cuidadores e Associados	Sessões 14 Participações = 72
Atendimentos/ apoio individual aos cuidadores	Apoiar especificamente a família em diferentes domínios social/psicológico e cuidados de saúde	Apoios Individuais	Cuidadores	115
TOTAL	Intervenções:137 / Participações: 231			

No Grupo de Suporte, foram realizadas 14 reuniões de grupo com cerca de 2H30/cada. No total, registaram-se 72 participações (27 do sexo masculino e 42 do sexo feminino). Foram acolhidos para entrevista individual (aproximadamente 40 minutos) 8 novos cuidadores, os quais se tornaram posteriormente participantes do grupo.

SAD – SERVIÇO APOIO DOMICILIÁRIO

No ano de 2016, foram desenvolvidas as seguintes ações no Serviço de Apoio Domiciliário de Lisboa:

AÇÕES DESENVOLVIDAS

- Continuação da adaptação dos processos de utente de acordo com os requisitos do SGQ do ISS;
- Reforço de boas práticas a adotar nos domicílios;
- Reforço do procedimento de comunicação (sobre a prestação diária de cuidados nos domicílios e/ou ocorrências) entre as equipas SAD e a Técnica responsável pela gestão do SAD e comunicação com os familiares;

- Reunião semanal entre os diferentes Técnicos que colaboram no SAD e as AAD (permitindo um maior feedback, acompanhamento de situações que ocorrem nos domicílios e esclarecimento de dúvidas);
- Processo de avaliação e reavaliação dos utentes a integrar/integrados no SAD realizado por uma técnica da área social e da enfermagem;
- Consolidação das Visitas Domiciliárias (realizadas pelo Técnico de Enfermagem e Responsável da Área de Clientes) como instrumento de validação e melhoria dos cuidados prestados;
- Colaboração e supervisão pedagógica da área de Fisioterapia, transmitindo conhecimentos e treino de competências às AAD sobre posicionamentos corretos, prevenção do risco de queda e apoio na mobilidade;
- Estabilidade da composição das equipas de SAD (continuam a ser compostas por 2 AAD, atendendo à especificidade de cada domicílio e pelos mesmos elementos), fundamental para a relação e confiança da equipa com a pessoa com demência;
- Aposta na melhoria da relação com os Familiares - continuação do envio de ofícios comemorativos (21 Setembro, Natal, aniversários...), contribuindo para uma maior proximidade entre a Associação e os utentes que beneficiam dos nossos serviços e que não têm possibilidade de se dirigir até nós para a celebração das atividades desenvolvidas.

O Serviço de Apoio Domiciliário constitui uma Resposta Social organizada a que as pessoas em situação de dependência podem ter acesso, de modo a corresponder à satisfação de necessidades básicas e específicas (apoio nas atividades instrumentais da vida quotidiana e atividades sócio- recreativas).

A sua importância assenta na mais-valia dos utentes permanecerem no seu domicílio, enquanto a família é aliviada na sua sobrecarga de cuidados.

O Serviço de Apoio Domiciliário da Associação Alzheimer Portugal oferece um serviço especializado que tem em conta as reais necessidades da pessoa com demência e suas famílias. Tratando-se de prestar cuidados específicos a pessoas com demência, os nossos serviços organizam-se de forma a garantir que os cuidados sejam prestados ao ritmo do utente e sempre pela mesma equipa de AAD, fatores estes fulcrais para a estabilidade e colaboração do utente no acolhimento dos cuidados a receber, evitando que este momento seja potenciador de stress ou agitação. Acresce que a Alzheimer Portugal presta um número crescente de apoios na área da socialização, sendo esta tipologia de cuidados fundamental para as pessoas com demência (algumas permanecem sozinhas nos seus domicílios sem a presença de familiares) e para os cuidadores, que, exaustos, têm nesses momentos uma pausa de alívio.

O número de utentes apoiados em 2016 é comparativamente semelhante ao ano de 2015, o que revela uma consistência nos apoios prestados. Alguns determinantes impossibilitaram o alargamento do número de pessoas abrangidas pelo nosso serviço, nomeadamente a instabilidade e volatilidade registada ao nível da contratação de Auxiliares de Ação Direta qualificadas (o que nos retrai, sob pena de diminuímos a qualidade e especificidade dos serviços prestados) e os constrangimentos económicos das famílias que as impossibilitam de contratar os serviços de que necessitam e com a frequência que desejaríamos. Acresce o facto de os normativos do ISS exigirem a contratação de dois serviços, o que encarece os serviços a cobrar, colidindo com as necessidades (muitas vezes) e os recursos económicos das famílias.

Em 2016 verificaram-se algumas saídas de utentes por falecimento, pelo que foi necessário realizar diversas admissões.

TOTAL DE PESSOAS ABRANGIDAS EM 2016

Mulheres	Homens	TOTAL
18	9	27

SITUAÇÃO DE DEPENDÊNCIA

Dependência	Mulheres	Homens	TOTAL
Totalmente dependentes	5	4	9
Parcialmente dependentes	6	2	8
Autónomas	7	3	10
TOTAL	18	9	27

GRUPOS ETÁRIOS

Idade	Mulheres	Homens	TOTAL
- 65 anos	1	0	1
65-69 anos	2	0	2
70-74 anos	2	1	3
75-79 anos	4	0	4
80-84 anos	6	5	11
+ ou = 85 anos	2	4	6
TOTAL	17	9	27

A média de serviços prestados semanalmente é de 188 apoios (realizados por 6 AAD).

NÚMERO DE SERVIÇOS

Número de Serviços	Número de utentes
1 Serviço	8
2 Serviços	14
3 Serviços	2
+ de 3 Serviços	3
TOTAL	27

Como podemos verificar através da análise do quadro acima, a grande maioria de utentes beneficia de 1 ou 2 serviços (por norma higiene pessoal, higiene habitacional, socialização / fisioterapia).

UTENTES ABRANGIDOS PELO SAD NO FINAL DE 2016

Mulheres	Homens	TOTAL
14	5	19

A média de idades encontra-se em 84 anos.

EQUIPA SAD 2016

Equipa Serviço SAD	Número de funcionários
Diretora Técnica	1
Assistente Social	1
Enfermeiro	1
Fisioterapeuta	1
Administrativa	1
Auxiliares de Acção Directa	7

VISITAS DOMICILIÁRIAS DE INTEGRAÇÃO E DE ACOMPANHAMENTO

São realizadas de uma forma contínua e assídua as visitas domiciliares aos utentes e respetivos cuidadores. Estas visitas permitem que a relação Utente/Familiar – Instituição seja fortalecida e que as AAD se sintam mais acompanhadas. No decorrer do ano de 2016, foram realizadas pela Assistente Social 44 visitas domiciliares.

REUNIÕES SEMANAIS SAD

Foram realizadas reuniões semanais com a equipa de SAD com o objetivo de obter um feedback preciso sobre o estado de saúde do utente, dificuldades sentidas na prestação de serviços e orientar as equipas do SAD. Estas reuniões têm, ainda, a finalidade de tratar questões relacionadas com o funcionamento e organização do SAD. No decorrer do ano de 2016, foram realizadas 35 reuniões.

NOVOS PEDIDOS SAD

No decorrer do ano de 2016, o Apoio Domiciliário recebeu cerca de 37 novos pedidos para apoio.

É de salientar que por diversas vezes o apoio não é prestado por opção do cuidador e pelos seguintes motivos: cálculo do custo da mensalidade é considerado elevado, utentes institucionalizados, preferência de instituição que preste apoio ao fim-de-semana, falecimento da pessoa com demência, entre outros.

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO – FISIOTERAPIA

Designação do Serviço	Objetivo	Atividades desenvolvidas	Nº Sessões / Nº Beneficiários	
Fisioterapia	Manter/ Preservar as competências motoras	Sessões de Fisioterapia Individual	Janeiro	33/7
			Fevereiro	36/6
			Março	32/6
	Prevenir os efeitos do acamamento e da imobilidade		Abril	26/5
			Mai	30/5
			Junho	30/6
	Prevenir complicações respiratórias e manter a higiene brônquica		Julho	41/6
			Agosto	39/7
			Setembro	31/7
			Outubro	41/7
	Promover o bem-estar e a melhoria da qualidade de vida		Novembro	42/6
			Dezembro	38/7
	TOTAL			419 sessões

CAD – CENTRO DE DIA PROFESSOR DOUTOR CARLOS GARCIA

No ano de 2016, foram realizadas no Centro de Dia as seguintes ações:

- Concretização do Projeto do INR e da realização de atividades significativas na comunidade, de forma a fomentar a participação ativa das pessoas com demência, garantindo a sua dignidade e sentimento de pertença à Sociedade;

- Respeito pelos procedimentos definidos e pelos normativos do SGQ e aposta na sua readaptação e melhoria contínua;
- Reavaliação e avaliação de todos os utentes do CAD ou que o venham a integrar, segundo o método de avaliação clínico definido;
- Realização de reuniões de Equipa do DSL e de AAD;
- Consolidação de boas práticas na prestação de cuidados, após observação e avaliação de situações reais, do dia-a-dia do Centro de Dia, através da realização de Grupo de Competências e Estratégias, Aplicação e Avaliação de prestação de cuidados de higiene assente no Modelo de Humanidade;
- Mudanças no espaço físico – limpezas, mudança de gabinete de enfermagem – de forma a tornar o espaço mais funcional e respeitando as condições de higiene;
- Colaboração com o Departamento de Formação na apresentação e execução de projetos e trâmites dos mesmos, nomeadamente Projeto com a CM Lisboa e INR;
- Colaboração com o Departamento Financeiro no sistema de faturação eletrónica;
- Realização de dias festivos – aniversários, Dia Mundial da Pessoa com doença de Alzheimer, Festa de Natal e outras, destacando-se o Passeio ao Ribatejo, com almoço, atividades lúdicas e convívio entre utentes, colaboradores e familiares;
- Continuação do Modelo de Reavaliação dos Utesntes através de Visita Domiciliária conjunta da área da Enfermagem e Serviço Social, o que permite conhecer melhor e de forma mais holística a pessoa com demência e o seu cuidador;
- Elaboração de Relatórios Clínicos da equipa multidisciplinar do CAD aquando da saída dos utentes para institucionalização em UR ou Internamentos temporários;
- Elaboração dos Relatórios Sociais dos utentes que frequentam o Centro de Dia e CAT e articulação com outros equipamentos da AP (Casa do Alecrim) e da comunidade;
- Contribuição para a formação de futuros profissionais da Saúde e da Área Social, através da realização de estágios no DSL e colaboração em trabalhos e visitas ao CAD;
- Manutenção das Parcerias existentes (Escola Vale de Alcântara, Escola Profissional de Cabeleireiros, Associação Casapiana de Lisboa; Associação Nacional de Reiki, Associação Portuguesa de Arteterapia) e início de diligências com vista a novos projetos (ISCET; Centro de Formação Profissional do Setor Alimentar da Pontinha);
- Realização das Diligências para Remodelação do espaço físico do Centro de Dia (Projeto de Arquitetura).

O ano de 2016 foi caracterizado por alguns desafios exigentes, alguns dos quais sem perspetiva ou qualquer previsão de solução. Um dos maiores desafios está relacionado com as dificuldades de contratação de Recursos Humanos com formação, qualificações e perfil de competências adaptado.

No que reporta à equipa dos Serviços de Lisboa, foram levadas a cabo diversas iniciativas no sentido de sensibilizar, formar e motivar a equipa de AAD. Todavia, verificou-se a necessidade premente de formação nas áreas das competências e desenvolvimento pessoal, formação esta determinante na melhoria contínua do clima organizacional.

Não menos relevante e, este sim, sem qualquer previsão de solução a curto prazo é a degradação crescente do meio envolvente em que se situa o Centro de Dia, seja no que reporta às condições de segurança, seja no que tem a ver com as condições de higiene. Tal contexto tem contribuído para uma imagem negativa da AP e em especial do Centro de Dia, imagem esta manifestada pelos associados, familiares dos nossos utentes e por quem nos procura através do GAPS.

É preocupação da Direção Técnica do DSL o impacto psicológico que resulta da envolvimento/contexto em que estamos inseridos, já que o tráfico de estupefacientes realizado à nossa porta, os conflitos a que forçosamente assistimos, bem como o consumo em locais próximos das nossas instalações geram sentimentos de insegurança e, concomitantemente, um mal-estar que em alguns colaboradores pode sustentar quadros de sintomatologia depressiva ou síndrome de Burnout. A continuar esta envolvimento, seria necessário repensar esta situação na perspectiva de uma solução breve e, no caso de não ser possível, da deslocalização do DSL para outro contexto/lugar da cidade.

Por último, reforçamos a motivação e o dinamismo que caracterizou este Centro de Dia, que, apesar das dificuldades existentes (recursos humanos insuficientes), continuou a apostar na dinamização de diligências para criação de novos projetos que apoiem a nossa atuação (trabalho em rede e na comunidade) e a nossa sustentabilidade (promover projetos com custos muito reduzidos).

Realçamos, ainda, a dedicação e o afeto que a equipa (AAD e Técnicos) revela no relacionamento e cuidados prestados aos nossos utentes, o que por si só revela a excelência na dignificação dos cuidados prestados.

Em 2016, fomos solidificando o Plano de Atividades do CAD e o seu paradigma de cuidados na Comunidade, continuando a realizar as atividades na Comunidade habituais/semanais.

Neste sentido, os utentes do CAD possuem uma tarde dedicada às atividades na comunidade, de natureza diversa - espetáculos em Teatros, visitas a Museus, passeios, lanches temáticos, entre outras.

De notar que os resultados dos Inquéritos de satisfação relativamente à actividade do Centro de Dia foram muito positivos (feedback de bom ou muito bom na avaliação geral dos serviços de CAD). Os resultados menos bem avaliados são os que se prendem com as condições das instalações do Centro de Dia, a ausência de privacidade e de acesso ao Centro de Dia por pessoas com dificuldade de acessibilidade.

De salientar que a área de Enfermagem fez o acompanhamento diário dos utentes nas Atividades de Vida Diárias ("Alimentação" e "Eliminação"), controlo do pedido e receção da terapêutica de cada utente e preparação e administração de terapêutica diária, de acordo com a prescrição médica. Sempre que necessário e em situações gravosas, a área da Enfermagem realizou a articulação necessária com outras entidades, tais como gabinetes de Enfermagem dos Centros de Saúde/Médicos de Família/Entidades de referência de Saúde.

Terminamos, deixando a caracterização dos utentes que frequentavam o Centro de Dia Prof. Dr. Carlos Garcia, no final do ano de 2016, em algumas dimensões essenciais:

CARATERIZAÇÃO DOS CLIENTES DE CAD - TIPOLOGIA DOS CLIENTES

Grupos Etários	Menos de 65 anos	1
	De 65 a 74 anos	9
	De 75 a 84 anos	7
	Mais de 84 anos	5
Média Idades --> 77 anos		

Género	Feminino	13
	Masculino	9

Escalões de Rendimentos	Inferior ao salário mínimo	2
	Entre 1 a 2 SMN	9
	Entre 2 a 3 SMN	5
	Superior a 3 SMN	6

Cuidadores Principais	Cônjuge	11
	Filho/a	10
	Irmãos	0
	Outro (cunhada, nora, sobrinha, neta, etc...)	1

Situação de Residência	Permanece no domicílio	22
	Internamento em Lar	0

Integrações/Saídas	Integrações CD	7			
	Saídas CD	7			
	Processos de Avaliação para admissão		7	Admitidos	7
				Encerrados	0
				Por decidir /pendentes	0

Durante o ano de 2016 sucederam-se as seguintes altas:

Homens	Mulheres	Motivo de Encerramento do Processo
1	—	Falecimento
1	3	Institucionalizações em lares
1	1	Agravamento da mobilidade. Impossibilidade de deslocar-se
3 Homens	4 Mulheres	TOTAL = 7 utentes

Estágios do Departamento Serviços de Lisboa

Tipologia Estágio	Entidade Parceira	Data	Local de estágio
Estágio profissional de Psicologia	Câmara de comércio e indústria Luso-Espanhola (CCILE)	8 de Agosto / 1 de Dezembro	Centro de Dia Alzheimer Portugal
Estágio curricular de Musicoterapia	Universidade Lusíada de Lisboa	1 de Dezembro / ainda a decorrer	Centro de Dia Alzheimer Portugal

Outras colaborações

Entidade/Origem	Tipologia	Atividades realizadas	Data
CML – Paços do Concelho da Cidade de Lisboa	Reunião	Apresentação do Projeto Euro-Healthy	17-05-2016
CML – Casa dos Direitos Sociais/Auditório Fernando Pessoa	Sessão Pública	Sessão Pública de lançamento do Programa de capacitação em gestão e qualidade para organizações sociais	25-10-2016

3. CASA DO ALECRIM

A equipa da Casa do Alecrim fez neste ano de 2016, em conjunto com a direção, um percurso muito duro e exigente, tendo-se no último trimestre do ano feito mais um salto significativo na qualidade desta resposta.

O ano de 2016, o terceiro ano da Casa do Alecrim, foi ainda um ano de confirmação dos recursos financeiros existentes e de uma cuidada e exigente adequação dos recursos humanos e materiais às necessidades.

Esta é uma resposta muito exigente no dia-a-dia do seu funcionamento, pois que sistematicamente (ao minuto) tem esta equipa que salvaguardar as necessidades físicas, motoras, psicológicas e emocionais e atendendo na saúde de quem por via da demência não se basta a si próprio, facilmente se transtorna, se confunde e perde a noção do que precisa e do que lhe faz mal.

Tem também esta equipa que salvaguardar o bem-estar dos cuidadores informais que assistem à progressão da doença do seu familiar, em grande sofrimento e por vezes insegurança.

Temos cada vez mais consciência também que deve esta equipa também ser cuidada! Pois que, como cuidadores formais, cada um de nós é afetado pela exigência e pelo desafio que se torna cuidar de pessoas tão diferentes e especiais.

Temos consciência que é determinante um bom trabalho de equipa e um grande foco na missão.

ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

A Casa do Alecrim foi regularmente contactada por cuidadores externos à organização para esclarecimentos e pedido de ajuda. Estes atendimentos e telefonemas tiveram como base pedido de informações sobre os serviços, custos e efetivação de inscrições. Foi também contactada regularmente por cuidadores de inscritos na lista de espera, desesperados por não podermos ser a sua solução no momento.

• **ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS (ERPI)**

Durante o ano de 2016, existiram **101** inscrições, entraram **10** clientes e saíram **10** clientes.

A média de idade nos clientes da ERPI foi de 80,3, tendo o cliente mais idoso 95 anos e o mais jovem 63 anos.

Temos vindo a assistir a uma evolução da patologia nos nossos clientes e consequentemente ao aumento do seu grau de dependência, necessitando de mais apoio e de substituição nas atividades de vida (ver gráficos de caracterização).

Esta resposta (ERPI) tem componente fortíssima de trabalho na área da saúde. Passamos a referir a evolução dos vários indicadores.

Todos os clientes da UR necessitam diária e permanentemente de cuidados de enfermagem, devido à patologia e ao grau de autonomia. Constatou-se, no ano de 2016, um aumento das horas de enfermagem relativamente a 2015 (mais 5 horas diariamente até outubro - entre as 8h e as 22.30h - e mais 10 horas no turno noturno, diariamente, a partir de 8 de outubro), o que se refletiu na melhoria nos cuidados de saúde prestados na Casa do Alecrim em todos os indicadores de saúde.

Em Dezembro de 2016, a Equipa de Enfermagem avaliou 36 clientes quanto ao risco de queda, com a aplicação da Escala de Morse ou Morse Fall Scale, concluindo-se que 27 clientes têm elevado risco de queda e apenas 9 têm baixo risco de queda.

Em 2016, ocorreram 24 quedas, tendo muitas delas ocorrido nos mesmos clientes, que fazem marcha pela Casa do Alecrim. No entanto, verifica-se uma diminuição relativamente ao ano de 2015 em resultado de uma maior vigilância por parte de ajudantes de lar, enfermeiros e outros técnicos.

Em Dezembro de 2016, a Equipa de Enfermagem recorreu também à aplicação da Escala de Braden para identificar o risco de desenvolvimento de úlceras de pressão (UP) nos nossos clientes.

Da avaliação da enfermagem resultou: 8 clientes com baixo risco de desenvolver UP, e 28 com alto risco.

Relativamente à ocorrência de úlceras de pressão (UP) no ano de 2016, contabilizámos um total de 2. Uma melhoria comparativamente a 2015 (4 UP), não só pelos posicionamentos realizados com mais regularidade por enfermeiros e ajudantes de lar, mas também pela insistência na ingestão de líquidos e melhoramento na qualidade da alimentação.

Dadas as características dos nossos clientes, que são cada vez mais dependentes e com menos mobilidade, e fazendo uma relação com o número de clientes com elevado risco de desenvolvimento de UP, consideramos ter obtido um balanço extremamente positivo.

Foram tratadas 20 feridas traumáticas, sendo estas bastante recorrentes devido às características do avançar da idade em que a pele fica mais friável e sensível e qualquer toque por vezes é o suficiente para quebrar a integridade da pele. Outras feridas surgem dos episódios de queda.

As infeções urinárias são uma realidade na Casa do Alecrim, apesar de todos os cuidados e proteções, devido à doença e sua evolução associada ao processo do avançar da idade. O uso de fraída associado à deficiente ingestão de água por recusa do próprio cliente, mesmo com persuasão por parte do cuidador, leva-nos a uma situação que propicia o surgimento de infeções urinárias de repetição que são identificadas, devidamente tratadas e medicadas. Ainda assim, é de salientar a diminuição abrupta relativamente a 2015, sendo que passou de 38 para 15 o número de infeções urinárias diagnosticadas. A formação, a supervisão dos cuidados de higiene e a insistência na hidratação por parte dos técnicos resulta num balanço extremamente positivo.

Em 2016, na Casa do Alecrim, residiam 5 clientes com patologia de Diabetes *Mellitus*, sendo que duas delas se encontram com esquema de Insulina instituído e as restantes três apenas fazem medicação oral.

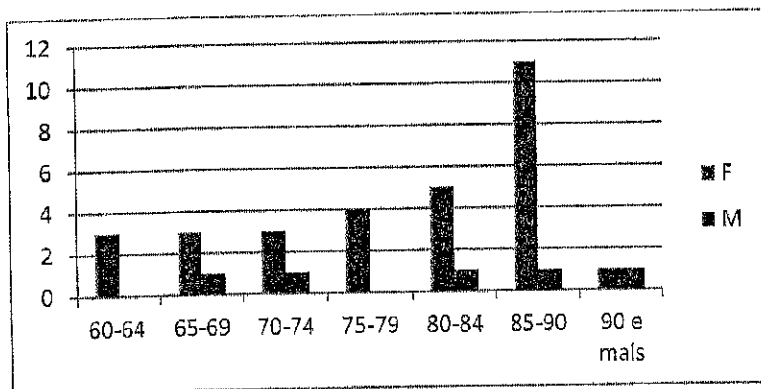
Podemos verificar que em 2016 houve 34 idas ao hospital, menos 9 que em 2015. A descompensação de clientes em período noturno foi muitas vezes resolvida pelo enfermeiro evitando assim deslocações desnecessárias.

A entubação nasogástrica foi um procedimento utilizado em 2016 em apenas quatro clientes. Estes clientes estiveram entubados temporariamente até que a situação que os levou à entubação ser revertida/solucionada ou ao seu falecimento.

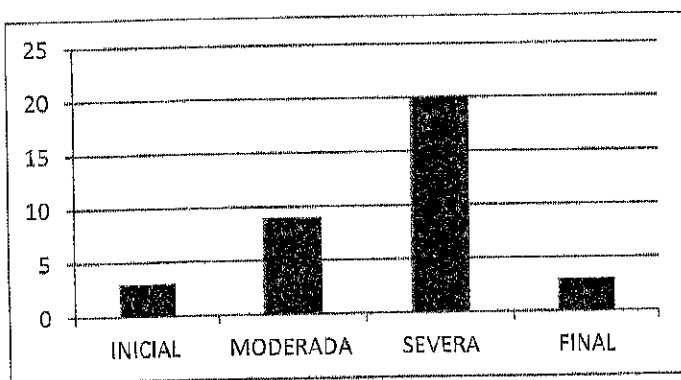
Outro procedimento, sendo novidade na Casa do Alecrim, foi a alimentação por PEG (Gastrostomia Endoscópica Percutânea), sendo que esteve presente em 3 clientes. Esta situação foi sugerida pela equipa médica e de enfermagem para pessoas com disfagia, em que há elevado risco de aspiração pois não têm capacidade para deglutir de forma eficaz.

Relativamente ao programa de atividades, este foi cumprido segundo o previsto, com enfoque nas sessões de fisioterapia e de terapia ocupacional diárias, a musicoterapia 2 vezes semana e a terapia assistida com animais semanalmente.

Caracterização dos clientes segundo a idade e sexo:

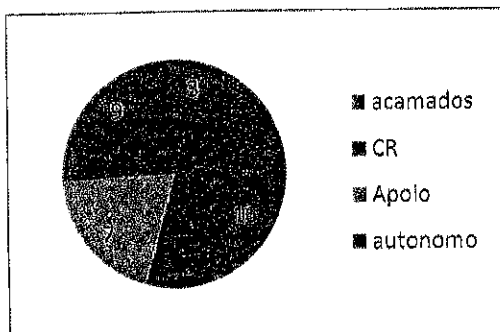


Caracterização segundo a fase da doença:

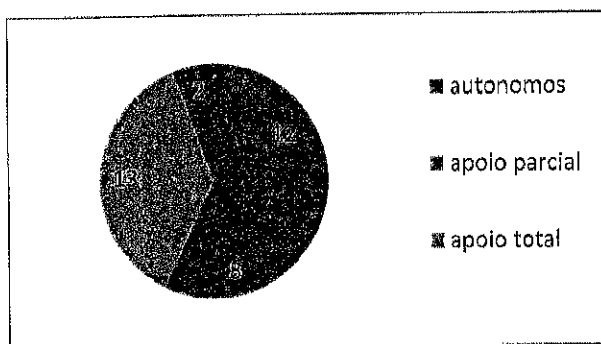


Carl
Almeida

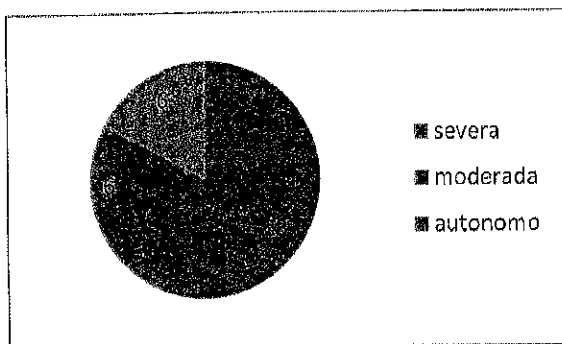
Caracterização segundo o grau de autonomia na locomoção:



Caracterização segundo autonomia na alimentação:



Caracterização segundo o nível de (in)continência:



Os clientes da ERPI tiveram acesso a uma médica psiquiátrica referenciada pela Alzheimer Portugal, sendo as consultas realizadas mensalmente e geridas pela equipa de enfermagem. Foi seguida nesta consulta de psiquiatria a maioria dos clientes.

Os clientes tiveram acesso ao serviço de *manicure* e cabeleireiro semanalmente, sendo a gestão dos pedidos feita pela Casa do Alecrim.

Os clientes tiveram acesso a um fornecedor de fraldas, sendo a gestão dos pedidos feita pela Casa do Alecrim.

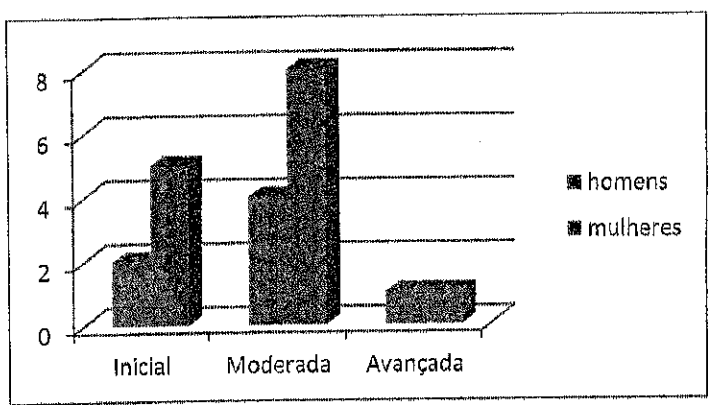
Os clientes tiveram acesso a um fornecedor de medicamentos, uma farmácia, para medicamentos não habituais e para os receitados pela psiquiatra referenciada, sendo a sua gestão feita pela CA.

• **CENTRO DE DIA**

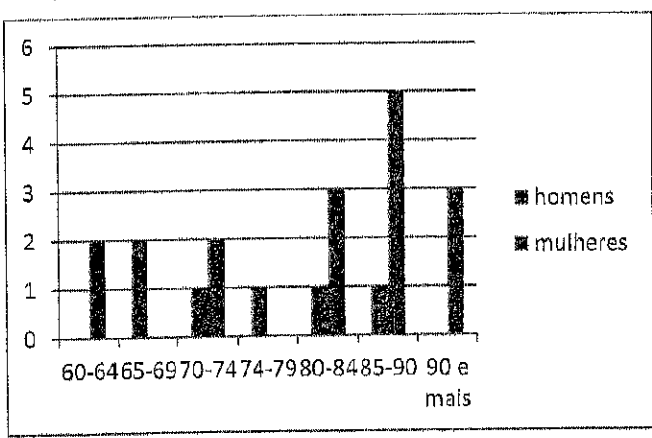
Durante o ano de 2016, existiram **41** inscrições, entraram **9** clientes e saíram outros **8** clientes.

O CD integrou no seu plano de atividades uma média mensal de 7 clientes mais autónomos da Unidade Residencial para Idosos.

Caracterização das fases da doença:



Caracterização dos clientes segundo a idade e o sexo:



O **Centro de Dia** esteve envolvido em projetos com outros parceiros:

- "A fauna e a flora reavivam a memória" com o apoio financeiro de CMC e a orientação técnica da CERCICA - de Outubro a Dezembro, atividade realizada 2 vezes por semana.
- «Projeto Intergeracional» - Musicoterapia em parceria com a Escola das Areias (Alaprala), atividade realizada uma vez por semana.

Foi cumprido o plano de atividades previsto.

• **SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO**

Houve **60** inscrições, entraram **51** clientes e saíram **41** clientes.

O SAD da CA deu apoio a uma média de **46,6** clientes durante os 12 meses de 2016, tendo num mês sido alcançado o número de 50 clientes.

Foram prestados **2.646** serviços, numa média de **220,5** serviços mensais. Foram realizadas 50 visitas domiciliárias pela técnica responsável.

Foi cumprido o plano de atividades previsto, fazendo face aos pedidos e necessidades dos clientes.

• **RECURSOS HUMANOS da Casa do Alecrim (no final do ano 2016)**

Somos uma equipa de 59 pessoas (12 são enfermeiros com contrato de prestação de serviços). Trabalhamos para 101 pessoas com demência e suas famílias e temos entre nós 10 pessoas de empresas Outsourcing

No início do ano, o serviço de enfermagem incluía 3 turnos diários de enfermagem nos dias úteis: 08.00h às 16.00h; 15.30h às 23.30h; 08.00h às 13.30h. Em Outubro, deu-se início ao turno noturno de enfermagem. Este reforço de enfermagem permitiu um total acompanhamento das práticas dos ajudantes de ação direta e uma constante monitorização dos indicadores de saúde.

Na falta dos ajudantes de ação direta, estes foram sempre substituídos por colaboradores de empresa em outsourcing.

Durante o ano de 2016, verificaram-se 8 denúncias de contrato. Foram realizados 10 contratos (prestação de serviços, de termo, avenças). Foram realizadas 17 entrevistas de seleção para possível contratação.

Houve 3 colaboradores com baixa prolongada, que foram substituídos por um colaborador em prestação de serviços no SAD e por AAD da empresa de outsourcing nos restantes serviços.

Aumentou-se o número de horas de outsourcing para a Lavandaria ao fim de semana, passando a horário igual ao dos dias úteis.

Contratou-se uma empresa de Portaria para fazer o atendimento e abertura da porta.

A equipa teve 2 momentos de convívio. Um no Natal, outro no Verão. No Natal, foi oferecido pela atual empresa de restauração, um jantar convívio na Casa do Alecrim, onde todos os colaboradores receberam um pequeno cabaz com base em ofertas dos fornecedores da Casa do Alecrim e todos receberam uma carta da diretora.

• **ESTÁGIOS CURRICULARES**

A Casa do Alecrim acolheu 24 Estágios Curriculares, tendo contribuído para a formação académica e pessoal destes alunos, e, acreditamos, para o maior enriquecimento dos nossos resultados (Casa do Alecrim). Nomeadamente de:

- Escola da Alapraia - Curso Vocacional de Saúde (9ºano) - 8 alunos

- Escola Profissional Val do Rio – Curso Técnico de Apoio Psicossocial – 11 alunos dos cursos de «auxiliar de saúde» e de « técnica de ação social»
- Escola Superior de Saúde do Alcoltão – 3 alunos da Licenciatura de Terapia Ocupacional
- Instituto Superior Politécnico de Saúde de Beja – 2.

• VISITAS

Recebemos 19 visitas Institucionais com o intuito de conhecer o funcionamento da Casa do Alecrim, tendo em conta a sua especificidade.

OBJETIVOS E RESULTADOS OPERACIONAIS

I - EIXO da Melhoria Contínua

Objetivo 1

Implementar e validar um sistema de acompanhamento e monitorização dos objetivos estratégicos e operacionais.

Foi concebido juntamente com a direção e o DAF um orçamento para o ano de 2016, orçamento esse que foi cumprido com eficácia.

Não foi possível monitorizar mensalmente as perdas e os ganhos devido à ausência de orçamento de exploração.

Tínhamo-nos proposto monitorizar os objetivos estratégicos e operacionais trimestralmente, mas tal não foi concretizado devido à falta de disponibilidade dos recursos humanos que, na organização das suas tarefas e responsabilidades, deram prioridade ao trabalho direto com os clientes e conseqüente acompanhamento das atividades.

Objetivo 2

Implementar e validar um sistema de avaliação de desempenho dos colaboradores da Casa do Alecrim

O sistema de avaliação de desempenho aos colaboradores não foi aplicado por indisponibilidade das chefias, tendo em conta as exigências da implementação deste processo e as exigências diárias do funcionamento dos serviços.

No entanto, em todas as reuniões mensais e semanais de equipa, foi debatido o tema «desempenho da equipa e de cada colaborador», no sentido de se assegurar a adequação de todos os colaboradores à função, e a gestão de topo fez 9 reuniões individuais formais com colaboradores, no sentido da adequação de melhores práticas.

Três colaboradores reuniram-se com a diretora, insatisfeitos, manifestando a expectativa de verem as suas responsabilidades e vínculo profissional revistos. As mesmas foram apresentadas à direção quando do plano orçamental, não tendo sido contemplados os pedidos.

Objetivo 3

Implementar e validar um sistema de comunicação interna que garanta a contínua atualização sobre o estado biopsicossocial de cada cliente e a atualização dos respetivos planos de intervenção (PI).

Foram realizadas diariamente reuniões de equipa de enfermagem, semanalmente reuniões de equipa técnica e equipa de ajudantes de ação direta de SAD, mensalmente da equipa de ajudantes de ação direta na ERPI e trimestralmente da equipa de ajudantes de ação direta do CD, onde se discutiram as alterações necessárias aos planos de intervenção, assim como todas as questões relacionadas com os serviços: equipa, clientes e cuidadores.

No sentido de manter a equipa informada e alinhada, foram emanados para a equipa, pela diretora, 74 comunicados e 11 ordens de serviço.

REUNIÕES DE EQUIPA

	CD	SAD	LAR
AAD e responsável/diretora	4	32	20
Técnicos	38		
Equipa de enfermagem			240 (sendo 2 geral)

Foi dado enfoque ao acompanhamento diário das práticas das ajudantes de ação direta, essencialmente pelo enfermeiro e pelos terapeutas ocupacionais, o que significou um acompanhamento no Lar, por parte destes técnicos às AAD, numa média diária de 12 horas, e no CD de 5 horas.

No SAD este acompanhamento refletiu-se nas reuniões semanais de ajudantes de lar, nas visitas domiciliárias e no contacto diário da responsável que adequa os planos individuais, em face das necessidades e pedidos.

Foram realizados contactos regulares com os cuidadores (Tlm, mails, pessoalmente) por parte do responsável do serviço, enfermeiro, administrativa e diretora para se assegurarem todas as necessidades.

Foram enviadas pela diretora técnica 4 cartas com notícias sobre acontecimentos gerais da Casa do Alecrim, para os cuidadores de CD e ERPI.

Durante o primeiro mês de integração de cada cliente, foram realizadas as avaliações pelos diferentes técnicos e foi feito um plano de acolhimento e respetivo relatório que deu origem ao Plano Individual (PI).

Foram sendo atualizados todos os planos de acolhimento e PI.

Objetivo 4.

Fornecer programa de intervenção adequado às necessidades dos clientes.

O plano de atividades ocupacionais e de cuidados pessoais e o plano de saúde (da ERPI) previstos, em face dos recursos humanos existentes, foi cumprido, e foi sendo validado em todas as reuniões de equipa, sendo feitas adequações sempre que necessário.

A melhor adequação do quadro de recursos humanos, tendo-se ampliado o tempo de enfermagem diariamente para 29 horas, concretamente garantindo o apoio de enfermagem de noite, e o reforço de manhã, possibilitando a ampliação e redistribuição de todas as tarefas da equipa de enfermagem, afetou positiva e significativamente todos os indicadores de saúde.

Esta medida refletiu-se também na possibilidade de reorganização dos horários dos AAD de Lar e assim garantir a permanência de 6 AAD nos turnos diurnos e passando a ter 2 AAD no turno noturno e uma maior atenção nos cuidados pessoais.

Foi possível, neste ano, o aparecimento de um elemento para a portaria, de segunda a sexta entre as 10h e as 19h (em outsourcing), que vem cumprir algumas carências, nomeadamente aliviando em parte as tarefas do responsável pelo serviço administrativo, mas não todas as que desejávamos, tendo nomeadamente ficado fragilizado o atendimento ao público (interno e externo) e não tendo sido possível apoiar a área administrativa num determinado tipo de tarefas.

Objetivo 5

Avaliar o grau de satisfação relativamente à Casa do Alecrim

Foi entregue e recolhido o inquérito de satisfação aos colaboradores da Casa do Alecrim, não tendo sido feito o tratamento dos dados, situação a rever durante o primeiro trimestre de 2017. Não foram realizados inquéritos de satisfação aos clientes (cuidadores) das três respostas sociais, tendo este objetivo sido adiado para o primeiro trimestre de 2017.

II – Eixo Sustentabilidade

Objetivo 6

Estabelecer as melhores práticas de gestão que permitam a implementação, a consolidação e o desenvolvimento da Casa do Alecrim com sustentabilidade.

Durante o ano de 2016, a CA fez um esforço financeiro para cumprir o orçamentado.

No que diz respeito aos RH, recorreu-se a políticas de contratação que trouxeram benefícios financeiros, tendo-se beneficiado da medida estímulo em 5 contratações que decorreram de estágios empregos.

No SAD, recorreu-se à contratação de prestadoras de serviços para a função de ajudantes de acção direta uma vez que este é um serviço que sofre regularmente alterações.

No que diz respeito ao equipamento e aos consumos, a CA manteve um nível de poupança o mais adequado possível, através da consciencialização da equipa para os gastos.

Realizaram-se 54 reuniões de fornecedores com a gestão de topo, tendo sido renegociados valores, procurando-se preços competitivos para os mesmos produtos, negociando-se o rapel e os donativos, face ao montante de consumos.

Objetivo 7

Manter e reforçar um núcleo de voluntários que contribua ativamente para a qualidade de vida dos clientes.

A Casa do Alecrim contou com 12 voluntários, que desenvolveram atividades de acordo com quadro em anexo, com uma carga média semanal de 2 horas cada elemento, o que fez uma média de 19 horas semanais com a seguinte distribuição:

1	Tardes de poesia
1	Cantinho do tricot
5	Apoio na atividade e companhia
2	Arranjos no equipamento
1	Costura
1	Grupo de suporte (mensal)
1	Dentista (semestral)

Este grupo contribuiu de forma significativa para os resultados, sendo um estímulo e dando um brilho muito especial à nossa atividade. Foi sendo orientado, enquadrado, acompanhado e acarinhado.

Foram enviadas 4 cartas da diretora, com notícias sobre acontecimentos gerais da Casa do Alecrim.

Foram sugeridas formações externas, sendo que não houve disponibilidade por parte dos voluntários para as frequentar.

Objetivo 8

Ter a casa do Alecrim com a capacidade máxima nas 3 respostas sociais (não ter vagas disponíveis mais de um mês nas respostas)

SAD: O SAD alcançou 50 clientes em agosto, tendo tido uma média de ocupação de 46,6.

Número de candidatos em lista de espera de SAD: 0

CENTRO DE DIA (CD): Foi possível concretizar este objetivo, no que diz respeito ao CD: O CD teve durante 11 meses a sua capacidade máxima. No mês de novembro teve 14.

Número de candidatos em Lista de Espera : 39

ERPI: mantivemos 30 clientes na Estrutura Residencial para Idosos (ERPI) ao abrigo do acordo, durante 11 meses, tendo em junho 29, e 6 clientes no âmbito das camas privadas, sendo que esteve vaga uma cama privada. Mantivemos 6 clientes da lista privada, com exceção dos meses de novembro e dezembro em que tivemos 5 clientes.

Lista de espera resposta social : 402. Lista de espera resposta privada : 28

III - Eixo Capacitação, Divulgação e Reconhecimento da condição da pessoa com demência

Objetivo 9

Capacitar os colaboradores, as famílias e os cuidadores informais para lidar com eficácia e eficiência com as pessoas com demência e com doença de Alzheimer, garantindo o respeito pela sua identidade e dignidade pessoal.

• Cuidadores

Manteve-se um grupo de ajuda mútua (grupo de suporte) para cuidadores da Casa do Alecrim, aberto à comunidade e que funcionou mensalmente: «Grupo de Suporte de Cascais». Realizaram-se 11 sessões, tendo havido 63 participantes numa média de 5,25 clientes por sessão.

Manteve-se a parceria com o Gabinete Cuidar Melhor - Cascais, no que respeita a serviços para os cuidadores - apoio psicológico; apoio jurídico - e divulgaram-se as suas formações.

Foram realizadas 4 brigadas de trabalho de expressão plástica, com cuidadores/familiares, que antecederam a festa de Natal, onde os familiares tiveram oportunidade de desenvolver estratégias de coping.

Realizaram-se 2 convívios entre os familiares da Casa do Alecrim, nomeadamente, as festas de Verão e de Natal.

Correspondemos regularmente, por telefone ou presencialmente, aos pedidos de ajuda e orientação dos cuidadores.

• EQUIPA - Formação e Qualificação

Foi constante a formação em posto de trabalho na ERPI e CD, na presença da terapeuta ocupacional, do fisioterapeuta e do enfermeiro, nomeadamente das ajudantes de ação direta, de forma a se garantir as melhores práticas e o amadurecimento saudável desta categoria profissional e a formação em sala das AAD de SAD. **Estas medidas são sem dúvida o maior garante dos melhores resultados relativos ao ambiente, às práticas e à qualidade da relação que cada colaborador estabelece com cada um dos clientes.**

Foram realizadas ações de formação internas, de forma a capacitar os colaboradores de boas práticas relacionadas com o cuidar da pessoa com demência e do trabalho em equipa. Na sua grande maioria, os formadores foram técnicos da Casa do Alecrim.

Realizaram-se 10 sessões de formação interna em sala, sobre 3 temas, na sua maioria frequentado por ajudantes de ação direta, numa média de 19 participantes por tema, tendo-se refletido em 80 horas de formação.

Objetivo 10

Divulgar junto das famílias, cuidadores informais, parceiros e comunidade em geral as melhores práticas no cuidar e tratar de pessoas com demência e com a doença de Alzheimer, promovendo simultaneamente o reconhecimento da sua condição e dos seus direitos.

Foram realizadas várias ações de **formação** sobre o tema demências a pedido dos Parceiros:

- Aula Integrada na Unidade Curricular Análise e Adaptação para a Ocupação II – Escola Superior de Saúde do Alcoitão – Análise de um caso na área das demências - Elena Pimentel, 4 horas, 20 formandos, novembro;
- Ocupação e Pessoa com demência, 3 horas, Portimão, Margarida Matos, maio;
- Formação Cuidar Melhor - Comunicação, Ocupação e pessoas com demência - H. Fernando Fonseca, 4 horas, Margarida Matos, junho;
- Comunicação e Ocupação Pessoas com demência, AFID, 2 ações, 3 horas, Margarida Matos;
- Comunicação e Ocupação ACES OEIRAS, Cuidar Melhor, 3 horas, Margarida Matos, novembro;
- Comunicação e Ocupação ACES SINTRA, Cuidar Melhor, 3 horas, Margarida Matos, novembro;
- Ocupação e Pessoa com demência SEDE, 3 horas, Margarida Matos, novembro;
- 3º Encontro Profissionais Cuidar Melhor – A Abordagem centrada na pessoa com demência, Margarida Matos e Elena Pimentel, 2 ações, 4 horas, 40 formandos, outubro;
- Alzheimer, Sinais e sintomas - Associação Mais Algés, Margarida Matos, 3 horas, 12 formandos, outubro;
- Terapia Assistida por Animais em Pessoas com Demência - CERCICA, 1,30 h, Elena Pimentel, julho.

Comunicações em congressos:

- IV Congresso Envelhecimento Ativo – Saúde Mental e Demência – A Importância da Estimulação Cognitiva e Motora da Pessoa com Demência – CADAVAL, Elena Pimentel, Março;
- 2ª Conferência Internacional de Intervenções Assistidas por Animais - A TAA com pessoas com demência - CMCascais, Elena Pimentel, outubro;
- Um centro de dia específico para pessoas com demência – Conferência Neurociências Sta. Casa Misericórdia – Santa Maria, Elena Pimentel, novembro;
- Um lar específico para pessoas com demência – Conferência Neurociências Sta. Casa Misericórdia – Santa Maria, Margarida Matos, novembro;
- Perspetivas de resposta para as pessoas com demência, Comemoração de 10º aniversário da RNCCI - Évora, Margarida Matos, junho.
- Foram divulgadas aos nossos clientes as iniciativas do projeto Cuidar Melhor: Café Memória e Gabinete de Apoio.

PARCERIAS

Parceiros	Âmbito da Parceria	Atividades Desenvolvidas
ISS	Protocolo de cooperação	
CMC	Plataforma SAD+	Financiamento atividades- linhas de financiamento

CMC	Qualificação dos CD	Financiamento atividades - linhas de financiamento
CMC	Sustentabilidade das resposta ERPI	Financiamento em função da caracterização dos clientes
Agrupamento de Escolas de Alaprala	Atividade intergeracional ; estágios do Curso Vocacional de Saúde	8 estágios.
Escola Vale do RIO	Estágio de curso técnico de auxiliar de saúde e curso técnico de apoio psicossocial.	11 estágios curriculares
IEFP	Financiamento medidas de contratação	5 medidas estímulo
Escola Superior de Saúde Beja	Estágio TO	2
Escola Superior de Saúde de Alcoitão	Estágio TO	3
Clínica Joaquim Chaves	Recolhas e análises	Rotina e em situação de doença

ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS

Foram respeitados todos planos de manutenção em curso.
Os espaços foram sendo adaptados de forma a garantir a segurança e o conforto dos clientes.

Contámos com a visita semanal de um voluntário (4h), e de um outro voluntário (visita mensal) que fizeram a maioria dos trabalhos de manutenção necessários, do que resultou uma economia extraordinária, tendo em conta o volume de reparações que foram necessárias durante todo o ano numa casa utilizada por 100 pessoas (estores, mesas de refeição, cadeiras de roda, autoclismos, colocação de várias prateleiras, fixação de painéis, fechaduras, grades de camas, puxadores de portas, portas de correr, dobradiças, fixações várias).

CONCLUSÃO

A Casa do Alecrim no seu todo, no ano de 2016, respeitou a sua missão, mantendo o foco nos clientes, desenvolvendo o seu trabalho de forma responsável e profissional, num ambiente de paz, harmonia e afetos e adequando o serviço às necessidades.

Temos consciência da sobrecarga a que os colaboradores estão sujeitos, e temos a noção de que apesar dos esforços e ações em curso, estes são insuficientes a médio/longo prazo para assegurar o bem-estar destes elementos e a sua conseqüente melhor prestação.

A maioria das famílias/cuidadores estiveram presentes regularmente na vida dos seus familiares e acompanharam o dia-a-dia dos nossos clientes através de visitas e de um sistema de comunicação (mails, telefonemas, pequenas reuniões, livro de registo), com base numa postura de abertura, disponibilidade e transparência, ganhando gradualmente cada vez mais confiança nos nossos serviços.

Quando perante o percurso de fim de vida, consideramos que o correto seria estes clientes estarem inseridos nesta etapa em unidades de cuidados continuados ou paliativos. Esta constatação é assumida e partilhada entre a equipa, a família e a direção da Alzheimer Portugal.

De mais relevante podemos ainda salientar:

- A degradação de partes do edifício (pintura de paredes, pavimento) e a necessidade de, a breve prazo, se proceder obras de recuperação;
- A oportunidade de ter acesso, com o apoio da CMC, a atividades socialmente úteis e com enorme adesão;
- A criação da «Horta Comunitária», no terreno adjacente à Casa do Alecrim, projeto em parceria com a CMC;
- A doação de um valor, pela família de um cliente, que permitirá em 2017 a contratação de um prestador Terapeuta Ocupacional, durante 12 meses;
- Vamos tendo a confirmação de que temos falta de espaço para todas as nossas necessidades, tendo a última reestruturação e mudança (criação de um gabinete para a administrativa) afetado os espaços destinados aos clientes;
- A rescisão de contrato de 5 AAD entre junho e setembro, com a decisão da direção de se contratar de imediato um AAD e de se aguardar pelas 4 candidaturas às medidas de contratação, obrigou, até final de dezembro de 2016, à substituição destes colaboradores por prestadores da empresa de outsourcing, o que afetou negativa e diariamente os resultados da ERPI.

Consideramos que, de futuro, deveremos acautelar a substituição de AAD que rescindam contrato com a maior brevidade possível, garantindo a entrada de um elemento novo, logo após a sua saída, de forma a que se garanta a continuidade da qualidade dos cuidados;

- As exigências e os desafios permanentes e diários implicaram que os técnicos responsáveis pelas respostas sociais de CD e de ERPI tivessem que estar presentes frequentemente no terreno, de forma a garantir o apoio nas atividades aos clientes e o suporte e a orientação dos respetivos AAD. Esta opção, assumida em equipa, teve consequências na execução dos processos dos clientes.

4. DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO E PROJETOS

A área de projetos do Departamento de Formação e Projetos tem como principal objetivo a elaboração e a apresentação de candidaturas a financiamento. Estas candidaturas podem traduzir-se em Prémios de Mérito, ou em Projetos de Intervenção, sendo que nestes casos, quando aprovados, são realizados de acordo com a candidatura.

Em 2016, a apresentação de candidaturas e desenvolvimento de projetos, em que o Departamento esteve diretamente envolvido, obteve um resultado apurado de 98.348€.

Projeto	Objetivo	Atividades Desenvolvidas	População-Alvo	Resultado Apurado (€)
Prémio Gulbenkian 2016	Prémio de Mérito	-	Cuidadores Pessoas com Demência	Não aprovado
INR 2016	Informar e Apoiar Mais	-	Todos	13.056,11
INR 2016	Memo e Kelembra nas Escolas	-	População em Geral	12.971,47
INR 2016	Promoção	-	Pessoas com Demência e crianças	20.813,84
Apoio CMLisboa 2016	Apoio Financeiro	CAD	Cuidadores Pessoas com Demência	39.091,34
Apoio CMLisboa 2016	Apoio Financeiro	SAD	População em Geral	47.140,35
Apoio CMLisboa 2016	Apoio Financeiro	SCE	População em Geral	4.326,32
BPI Capacitar 2016	Cuidar nas Demências	-	Pessoas com Demência e Cuidadores	Não aprovado
Prémio CEPESA 2016	Memo e Kelembra nas Escolas	-	Alunos, professores, auxiliares	Projeto selecionado para concorrer ao Prémio Especial do Colaborador 2016. A aguardar.

No ano de 2016, o Departamento de Formação e Projetos realizou Workshops, diversas Ações de Informação e de Formação, atendimentos telefónicos informativos e de apoio, tendo sido possível formar e informar, na Sede e nas Delegações, 11.515 pessoas. Este número constitui um aumento do número de beneficiários face aos anos anteriores: 10.575 pessoas em 2015, 9.210 pessoas em 2014 e 6.333 em 2013. Torna-se necessário salientar que desde o ano de 2009 o número de pessoas que participaram nas Atividades Formativas e projetos realizados pela Alzheimer Portugal tem aumentado todos os anos. No entanto, verificou-se um decréscimo no número de workshops realizados, com conseqüente diminuição do número de formandos e carga horária realizada. Este facto poderá explicar-se pelo aumento do valor de inscrição dos workshops que se verificou no início de 2016.

Projetos INR	Pessoas abrangidas pelo apoio telefónico/presencial/e-mail/carta/consultas	Pessoas abrangidas pelas ações de informação nas escolas
--------------	--	--

Informar Mais	2041 (1457 em 2015)	-
Memo e Kelembra nas Escolas	-	8288 (5013 em 2015) Repartidos por: 7542 - Sede; 300 - Núcleo Ribatejo; 446 - Delegação Norte.
Promoção da Inclusão das Pessoas com Demência	Cerca de 2531 participantes, já referidos nos resultados de outros departamentos e Delegações, e por isso não contabilizados neste departamento.	

Atividade Formativa Sede (Sede, Casa do Alecrim, Cuidar Melhor, Núcleo do Ribatejo)	Nº Ações	Carga Horária Total	N.º Formandos
Ação de Formação	18	205h30m	264
Workshop	70	215h30m	781
Ação de Informação	35	63h30m	1629
Total Atividade Formativa	123	484h30m	2674

Atividade Formativa Delegação Norte	Nº Ações	Carga Horária Total	N.º Formandos
Ação de Formação	1	30h	20
Workshop	7	21h	127
Ação de Informação	6	14h	165
Total Atividade Formativa	14	65h	312

Atividade Formativa Delegação Centro	Nº Ações	Carga Horária Total	N.º Formandos
Ação de Formação	1	6h	50
Workshop	5	15h	46
Ação de Informação	6	6h	390
Total Atividade Formativa	12	27h	486

Atividade Formativa Delegação RAM	Nº Ações	Carga Horária Total	N.º Formandos
Ação de Formação	5	63h	59
Workshop	2	18h	34
Ação de Informação	8	10h	320
CONFERÊNCIA "Multidisciplinaridade na Intervenção em Pessoas com Doença de Alzheimer"	1	2h30	25
Total Atividade Formativa	16	93h30	438

Com vista a investir na formação dos elementos adstritos ao Departamento de Formação e restantes formadores e funcionários da Alzheimer Portugal, promovendo a melhoria da qualificação dos funcionários, é facultada a frequência de formação contínua. Esta formação é organizada tanto pela Alzheimer Portugal como por entidades externas. De seguida apresenta-se a formação interna efetuada pelos funcionários da Associação em 2016.

Carla
[Signature]

Formação	Duração	Local	Data	N.º Formandos
Aspetos Jurídicos	3h	Sede	25.02.2016	1
Ocupação	3h	Sede	03.06.2016	1
Ocupação	3h	Sede	03.06.2016	1
Abordagem Centrada na Pessoa	3h	Sede	23.06.2016	1
Ocupação	3h	Sede	17.11.2016	1
Abordagem Centrada na Pessoa	3h	Sede	18.11.2016	1
Relações Interpessoais	3h	Sede	25.11.2016	1
Demências: Alterações Cognitivas e Comportamentais	3h	Sede	16.12.2016	1
Prestação de Cuidados à Pessoa com Demência: Dilemas Éticos	4h	Sede	27.06.2016	14
Prestação de Cuidados à Pessoa com Demência: Dilemas Éticos	4h	Sede	29.06.2016	10
CCP - Ação de formação pedagógica de formadores	90h	Lisboa/CCP	13.04.2016 a 20.05.2016	1
Conferência Santa Casa Neurociências "Doenças Neurodegenerativas Associadas ao Envelhecimento"	6h	Faculdade de Medicina de Lisboa	09.11.2016	1
II Seminário Internacional "Alzheimer e outras demências: conhecer, compreender e intervir"	11h	Viseu/Instituto Politécnico	11 e 12.11.2016	1
Simpósio - Doenças Neurodegenerativas "A intervenção do Serviço Social como abordagem terapêutica não farmacológica"	6h	Campus Neurológico Sénior	20.02.2016	Vanda Pinto
3º Encontro de Profissionais do projeto Cuidar Melhor - A Abordagem Centrada na Pessoa com Demência	6h	Fundação Calouste Gulbenkian	19.10.2016	14
Alzheimer Society	6h	Alzheimer Society	19.02.2016	7
Lidar com o Luto	2h	Casa do Alecrim	24.05.2016	9
Lidar com o Luto	2h	Casa do Alecrim	25.05.2016	11
Lidar com o Luto	2h	Casa do Alecrim	25.05.2016	13
1º Colóquio Horticultura Social e Terapêutica	3h	Escola Hotelaria Estoril - Associação Horticultura Portuguesa	20.10.2016	3

Violência contra pessoas Idosas – Conhecer para intervir	9h	Ser+/ Câmara Municipal de Cascais	16, 23 e 30/11/2016	3
I Encontro de Serviço Social na saúde do ACES de Cascais	7h	Centro Cultural de Cascais – ACES Cascais	28.09.2016	1
Geofundos	6h	Fundação Calouste Gulbenkian	16.05.2016	2
Desidratação	1h	Casa do Alecrim	02.02.2016	6
Desidratação	1h	Casa do Alecrim	04.05.2016	4
Desidratação	1h	Casa do Alecrim	05.02.2016	5
Desidratação	1h	Casa do Alecrim	08.02.2016	5
Higiene Oral	1h	Casa do Alecrim	03.05.2016	5
Higiene Oral	1h	Casa do Alecrim	29.04.2016	9
Manuseamento de extintores portáteis	2h	Casa do Alecrim	27.06.2016	4
Manuseamento de extintores portáteis	2h	Casa do Alecrim	24.06.2016	6
Manuseamento de extintores portáteis	2h	Casa do Alecrim	22.06.2016	5
Manuseamento de extintores portáteis	2h	Casa do Alecrim	22.06.2016	8

O Departamento de Formação e Projeto realiza trabalho em articulação com outros departamentos, faz a gestão do Centro de Documentação, articula com o Infarmed, com a Comissão Científica, com Gabinetes de Apoio, com estudantes, entre outros.

5. DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES PÚBLICAS

O Departamento de Relações Públicas da Alzheimer Portugal assume a gestão de todas as componentes da Comunicação da Alzheimer Portugal, tanto centralmente na Sede, como em todas as Delegações e Núcleos, procurando, acima de tudo, uma comunicação integrada e coerente que contribua para a concretização do objetivo da Alzheimer Portugal de recolher os últimos ensinamentos sobre a Doença de Alzheimer, divulgá-los, aplicá-los e promover a investigação, de forma a contribuir para um melhor conhecimento das suas causas, efeitos e profilaxia.

Por outro lado, o Departamento de Relações Públicas é também responsável pela Bolsa de Voluntários da Alzheimer Portugal e pela gestão da sua estrutura de Associados, procurando gerir a base de dados de associados de uma forma ativa e presente, recebendo novos associados, mantendo atualizados todos os dados relativos a cada associado, assim como procurando aumentar a percentagem de sócios pagantes.

Principais Atividades Desenvolvidas ao longo do ano de 2016 pelo Departamento de Relações Públicas:

- Comunicação e divulgação de todas as atividades e eventos realizados pela Sede, Delegações e Núcleos da Alzheimer Portugal, tanto no site, como nas Redes Sociais: Facebook e Twitter;
- Gestão e manutenção de todos os suportes de comunicação da Alzheimer Portugal - Sede e Delegações;
- Criação de materiais e suportes de comunicação e divulgação para o Departamento de Formação;
- Gestão e manutenção das redes sociais online da Associação: Facebook e Twitter;
- Gestão e criação dos conteúdos do site da Alzheimer Portugal (www.alzheimerportugal.org);
- Gestão do Dossier de Imprensa;
- Elaboração e redação do Boletim/Revista da Alzheimer Portugal;
- Diligências necessárias para a distribuição do Boletim/Revista;
- Angariação de Patrocinador para o Boletim/Revista;
- Elaboração e envio da newsletter eletrónica da Alzheimer Portugal;
- Comunicação e Divulgação das iniciativas levadas a cabo pelo Projeto "Cuidar Melhor" e "Café Memória";
- Acompanhamento sistemático e articulação direta com os meios de comunicação social.
- Gestão, resposta e encaminhamento das contas de correio eletrónico da Alzheimer Portugal: geral@alzheimerportugal.org; info@alzheimerportugal.org; informacao@alzheimerportugal.org; associados@alzheimerportugal.org;
- Encaminhamento de todos os pedidos de informação rececionados através do site e redes sociais para a Direção, para o Serviço Social da Alzheimer Portugal, tanto na Sede como nas Delegações, e para o Departamento de Formação;
- Articulação com a Comissão Científica para resposta a questões de ordem médica e científica;
- Articulação com o Departamento de Formação e Projetos com vista à apresentação de candidaturas de financiamento para atividades de comunicação;
- Receção e encaminhamento para o Departamento de Formação de todas as inscrições

para Ações de Formação e Workshops;

- Produção dos materiais de divulgação e fichas de inscrição de todas as atividades formativas desenvolvidas tanto pela Sede, como pelas Delegações e Núcleos;
- Aprovação dos materiais de divulgação de eventos organizados em colaboração ou a favor da Alzheimer Portugal, elaborados por outras entidades, com base no Manual de Normas Gráficas da Associação;
- Publicação das Convocatórias para as Assembleias Gerais, tanto no site da Alzheimer Portugal, como nos órgãos de Comunicação Social;
- Divulgação de todos os Protocolos celebrados quer pela Sede quer pelas Delegações com diversas entidades, com vista a possibilitar benefícios para os associados da Alzheimer Portugal;
- Elaboração, Gestão e Divulgação do Dossier de protocolos, ferramenta que agrega todos os protocolos em vigor;
- Requisição de orçamentos para a produção de todos os materiais de comunicação necessários para a realização e divulgação das atividades desenvolvidas pela Sede da Alzheimer Portugal e pela Casa do Alecrim;
- Participação em reuniões com pessoas/instituições que pretendem apresentar projetos e solicitar parcerias com a Alzheimer Portugal.

SUPORTES DE COMUNICAÇÃO:

Designação do Serviço	Objetivo	Atividades Desenvolvidas	População-Alvo	Resultado Apurado
Site da Alzheimer Portugal	Divulgação de Informação	Divulgação de informação: - sobre a Alzheimer Portugal - sobre iniciativas levadas a cabo pela Alzheimer Portugal, seja pela sede ou delegações e núcleo - sobre notícias publicadas na comunicação social relacionadas com a área das demências - específica para cuidadores de pessoas com demência - específica para pessoas com demência - sobre as ações de formação promovidas pela Alzheimer Portugal	População em Geral Pessoas com Doença de Alzheimer Cuidadores de Pessoas com Doença de Alzheimer	De 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2016, verificaram-se um total de 380 474 visitas ao site da Alzheimer Portugal, num total de 300 519 diferentes visitantes. Destes visitantes, 77,77% são novos visitantes e, por sua vez 22.1% são pessoas que visitam o site mais do que uma vez. Verifica-se que o público-alvo da Alzheimer Portugal não se limita ao nosso país, mas vai além fronteiras com o público português a representar 53,41% do número de visitas. Em segundo lugar, com 38,83% dos visitantes, encontramos o Brasil e em terceiro, com 4,01%, os EUA;
Newsletter Eletrónica	Partilha de informação: - sobre a Alzheimer Portugal - sobre iniciativas levadas a cabo pela Alzheimer Portugal, seja pela sede ou delegações e núcleo	Envio de pelo menos uma newsletter por semana.	População em Geral Pessoas com Doença de Alzheimer Cuidadores de Pessoas com	Em 2016, foram enviadas newsletters para um total de cerca de 9666 contactos.

	<ul style="list-style-type: none">- sobre notícias publicadas na comunicação social relacionadas com a área das demências- específica para cuidadores de pessoas com demência- específica para pessoas com demência- sobre as ações de formação promovidas pela Alzheimer Portugal		Doença de Alzheimer	
Página no Facebook da Alzheimer Portugal	<p>Alimentar uma plataforma de partilha de conhecimentos, informação e experiências.</p> <p>Promover a interação entre a Alzheimer Portugal e a comunidade.</p>	<p>Partilha de informação:</p> <ul style="list-style-type: none">- sobre a Alzheimer Portugal- sobre iniciativas levadas a cabo pela Alzheimer Portugal, seja pela sede ou delegações e núcleo- sobre notícias publicadas na comunicação social relacionadas com a área das demências- específica para cuidadores de pessoas com demência- específica para pessoas com demência- sobre as ações de formação promovidas pela Alzheimer Portugal	<p>População em Geral</p> <p>Pessoas com Doença de Alzheimer</p> <p>Cuidadores de Pessoas com Doença de Alzheimer</p>	<p>A página no Facebook tinha, à data de 31 de Dezembro de 2016, 75 606 fãs (2015: 53 271)</p>
Boletim Quadrimestral da Alzheimer Portugal	<p>Manutenção de um suporte de comunicação em formato papel, enviado para todos os associados da Alzheimer Portugal com as suas quotas em dia.</p>	<p>Produzidos 3 boletins em formato impresso, com 6 000 exemplares cada, enviados para os associados com quotas em dia, pelo menos de 2015.</p>	<p>Associados da Alzheimer Portugal e utilizadores do website e Facebook.</p>	<p>Boletim enviado aos associados e distribuído nas diversas iniciativas promovidas pela Sede, Delegações e Núcleo do Ribatejo.</p>

EVENTOS E CAMPANHAS

CAMPANHA "INSTANTES"

A Campanha "Instantes", lançada e criada em 2014 pela Ogilvy Portugal, em estreita colaboração com o Departamento de Relações Públicas da Alzheimer Portugal para assinalar o Dia Mundial da Doença de Alzheimer, teve continuidade, com o website em funcionamento, ao longo de todo o ano 2016.

A Campanha Instantes Alzheimer, para a Associação Alzheimer Portugal, voltou a utilizar as redes sociais para sensibilizar a população para esta patologia, desta vez através do Instagram.

Ao longo do dia 21 de Setembro de 2016, no âmbito do Dia Mundial da Doença de Alzheimer, várias figuras públicas e influenciadores partilharam uma fotografia desfocada no seu perfil do Instagram.

Mariana Monteiro, Ana Rita Clara, Ricardo Pereira, Adelaide de Sousa, Ana Galvão, Helena Costa, Kelly Bailley, Mónica Lince (Blog Mini-Saia) e Sofia Novais de Paula (Blog Diário de um Batom) são alguns dos muitos influenciadores que não hesitaram em juntar-se a esta campanha, partilhando no seu perfil de Instagram uma fotografia desfocada de um momento que gostavam de recordar para sempre. A publicação apropria-se de uma característica desta rede social, quando as fotografias ainda não estão totalmente carregadas e aparecem desfocadas. Contudo, as fotografias de quem aderiu à campanha nunca apareceram focadas.

Cada publicação destes influenciadores tinha identificada a página de Instagram da Campanha, InstantesAlzheimer, onde é possível encontrar várias fotografias em branco, numa analogia à memória que os doentes de Alzheimer têm dos momentos mais especiais das suas vidas, um vazio. Um alerta para esta doença que afeta mais de 182 mil pessoas em Portugal.

PASSEIO DA MEMÓRIA 2016

O Passeio da Memória é o grande evento anual da Alzheimer Portugal, que assinala o Dia Mundial da Doença de Alzheimer. Consiste numa caminhada solidária, revertendo os fundos das inscrições na íntegra para a Alzheimer Portugal. Em 2015, o Passeio da Memória teve lugar em 18 cidades:

- 18 Set. | 9h30 | Aveiro, Barreiro, Braga, Campo Maior, Fafe, Funchal, Matosinhos, Oeiras, Portimão, Viana do Castelo, Viseu
- 21 Set. | 18h30 | Pombal
- 25 Set. | 9h30 | Penafiel

Objetivos:

- Informar e alertar para a importância de reduzir o risco de desenvolver demência, para os sinais de alerta da Doença de Alzheimer e, sobretudo, para a importância do diagnóstico atempado;
- Chamar a atenção da população portuguesa, dos meios de comunicação social e dos decisores políticos para o grave problema das demências em Portugal;
- Atrair um maior número de pessoas que se tornem associados e seguidores da Alzheimer Portugal.

Organização:

O Departamento de Relações Públicas foi responsável pela organização e realização de todas as diligências necessárias para a concretização do evento anual da Alzheimer Portugal, assumindo a coordenação a nível nacional de todos os locais onde se realizou o "Passeio da Memória".

LOCAL	Nº PARTICIPANTES
Avelro	89
Barreiro	55
Braga	50
Campo Maior	40
Funchal	30
Matosinhos	74
Oeiras	350
Penafiel	266
Pombal	121
Portimão	19
Viana do Castelo	30
Viseu	175
	1323

DONATIVOS / PATROCINIOS	VALOR
FUNDAÇÃO AXA	250,00 €
JOGOS SANTA CASA	1.500,00 €
CEPSA	600,00 €
TOTAL	2.350,00 €

PROGRAMA "ESTOU AQUI ADULTOS!"

Entre o dia 1 de dezembro e 31 de maio decorreu o «Estou Aqui Adultos», programa da PSP semelhante ao programa de enorme sucesso «Estou Aqui Crianças».

O programa «Estou Aqui Adultos» foi pensado para proteger e dar apoio a quaisquer adultos que possam vir a ser encontrados na via pública em estado de especial vulnerabilidade, permitindo a sua correta identificação e o contacto célere com um familiar. O primeiro contacto é muitas vezes crítico e a urgência com que a pessoa é identificada pode fazer toda a diferença, sendo dever da Polícia procurar todas as alternativas para que esse processo seja rápido, simples e seguro. Este processo é, assim, facilitado pela disponibilização de pulseiras de identificação com um código alfanumérico pessoal e intransmissível que apenas a PSP consegue descodificar.

Durante este período (fase de avaliação), o programa esteve apenas limitado aos parceiros envolvidos (Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Fundação Liga, Alzheimer Portugal, CRINABEL e CERCILISBOA), destinando-se a todos os adultos que, pelas mais diversas razões, sejam suscetíveis ou receiem sofrer algum tipo de desorientação na via pública, ainda que de carácter meramente momentâneo.

O programa tem por objetivo garantir a segurança de todos os utilizadores na via pública, independentemente da idade, e promover o reencontro célere com o familiar ou conhecido previamente indicado.

GESTÃO DE ASSOCIADOS

Em 2016, o Gabinete de Relações Públicas continuou a ser responsável pela gestão da estrutura de Associados da Alzheimer Portugal. O objetivo é gerir a base de dados de associados de uma

forma ativa e presente, procurando manter atualizados todos os dados relativos a cada associado, assim como aumentar a percentagem de sócios pagantes.

A Alzheimer Portugal contava, à data de 31 de Dezembro de 2016, com 10882 associados, sendo destes 8956 ativos. Estes números representam 553 novos associados ao longo do ano de 2016.

Contudo, dos 8956 associados ativos apenas 1676 apresentam a totalidade das quotas pagas.

Quotas em atraso	N.º de Associados em Dezembro de 2015	N.º de Associados em Dezembro de 2016
Nada em atraso (0€)	1782	1676
1 semestre (10€)	34	5
1 ano (20€)	646	980
1 ano e 1 semestre (30€)	61	22
2 anos (40€)	376	376
3 anos (60€)	930	336
4 anos (80€)	740	819
5 anos (95€)	32	21
Mais de 5 anos (+ de 95€)	4063	4721
Total de Associados	10 329 ATIVOS - 8664	10 882 ATIVOS - 8956

BOLSA DE VOLUNTÁRIOS

- O Departamento de Relações Públicas é responsável pela Gestão da Bolsa de Voluntários da Alzheimer Portugal, que incluiu as seguintes atividades:
- Publicação de anúncios de voluntariado;
- Entrevista e seleção de voluntários;
- Organização, em conjunto com o Departamento de Formação e Projetos, de Ação de Formação para Integração dos voluntários;
- Acompanhamento dos voluntários no trabalho de apoio à gestão da base de dados de associados.

6. DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO (DAF)

Foi feito, diariamente, a gestão de Tesouraria, a conferência de movimentos bancários e o registo dos mesmos, relativos a transacções respeitantes à gestão da Instituição.

Resumidamente, este departamento teve a responsabilidade, entre outras de:

- Recepção, conferência e pagamento de facturas;
- Conferência de folhas de caixa;
- Preparação de documentação para a Contabilidade;
- Depósitos bancários de numerários e outros valores;
- Preparação de elementos para execução dos Contratos;
- Elaboração do Mapa Anual de Férias a entregar à Direcção;
- Elaboração e entrega de Declarações junto das entidades competentes;
- Verificação das mercadorias recebidas, com as respectivas facturas, e sua Conformidade;
- Verificação das existências (inventário);
- Elaboração de ofícios ou outra correspondência a expedir;
- Arquivamento de documentos, correspondência recebida, e cópias de toda a expedida;
- Manutenção dos processos administrativos do Pessoal – contratos, diuturnidades, progressão na carreira, processamento de vencimentos e honorários, assiduidade, faltas e licenças;
- Elaboração de listagens de Pessoal enviados a: Higiene e Segurança no Trabalho, Seguro, Segurança Social, AT;
- Recepção de emails, leitura e encaminhamento dos mesmos;
- Envio à AT dos ficheiros SAFT, referentes às faturas electrónicas emitidas, processadas no departamento.

7. NÚCLEO DO RIBATEJO

O Núcleo do Ribatejo desenvolveu no decorrer do ano de 2016 diversas atividades, tendo sido a área da formação uma das mais relevantes, já que permitiu a realização de diversas ações de formação para cuidadores formais (Técnicos e Auxiliares de Ação Direta) em todo o distrito de Santarém, resultando na formação de aproximadamente 440 pessoas.

A iniciativa mais relevante de disseminação de conhecimentos e partilha de boas práticas com outras Instituições só foi possível com a sinergia da UDIPSS de Santarém que, ciente das necessidades formativas na área das demências, abraçou este ambicioso projeto de formação distrital do qual resultou a formação de 142 cuidadores Formais (Nível I - AAD) e de 50 técnicos (12 ações/Workshops com 196 participações).

Simultaneamente, o NR verificou um crescendo da atividade por si realizada, resultados estes que expressam a dinamização do funcionamento do NR e dos seus Gabinetes de Apoio Psicossocial.

De facto, durante o ano de 2016, o NR empenhou-se em consolidar o trabalho desenvolvido nos seus GAPS, procurando fomentar a articulação com entidades parceiras no terreno (Escolas, Unidades de Saúde, IPSS, entre outras), estimulando a formação na área das demências e o específico e especializado na doença às pessoas com demência e aos seus familiares.

Para tal, foi crucial a manutenção das parcerias com os municípios destes concelhos, reveladoras das necessidades de apoio das populações que, distantes dos grandes centros urbanos, possuem escassos recursos de suporte. Mais, tais parcerias assentam numa visão e consciencialização destes municípios para as problemáticas associadas a esta patologia, motivo suficiente para que, desde logo, compreendessem e continuassem a incentivar a mais-valia da nossa intervenção.

Foi por isso que com entusiasmo nos esforçámos para manter a nossa área de abrangência alargada, dando a conhecer a doença, os apoios existentes e intervindo diretamente com as pessoas afetadas pela doença e os seus cuidadores, muitos deles também idosos e com enorme sobrecarga resultante dos cuidados constantes e exigentes que a doença impõe.

Foi, ainda, refortalecida a parceria entre o Núcleo do Ribatejo da AP e a Delegação do Médio Tejo da Associação Portuguesa de Parkinson e o Movimento do Médio Tejo de Esclerose Múltipla. O Projeto de parceria designado "Pensar em Movimento" (com sede na cidade de Torres Novas) tem sido uma parceria inédita entre as três IPSS, todas do foro das doenças neurológicas, que em conjunto procuraram desenvolver iniciativas conjuntas para divulgação das doenças, bem como partilharam um espaço comum, com vários gabinetes, o que permitiu o atendimento à população. Em 2016, o NR lançou o repto aos seus parceiros para que, em conjunto, desenhassem um programa para a realização, em 2017, de um Encontro Nacional que abordasse o que há em comum e o que distingue as três doenças neurológicas.

Foi, ainda, realizado um dia de convívio organizado pelo NR (com total apoio do município de Almeirim, a colaboração da CRIAL/Centro de Reabilitação de Almeirim e os donativos dos restaurantes de Almeirim) que promoveu o encontro dos utentes, familiares e colaboradores da AP do DSL e do NR.

À semelhança dos anos anteriores, o NR desenvolveu as suas atividades na sua sede, em Almeirim, nas áreas da Educação e Sensibilização.

De salientar, a comemoração final do projeto "A Kelembra Esqueceu", um êxito pelo número de alunos participantes, assim como pela participação dos Seniores da USAL, que trouxeram a este projeto a vertente que lhe faltava do convívio intergeracional.

Foi possível ao NR contar novamente com a colaboração de todos aqueles que abraçam a nossa causa, nomeadamente voluntários, formadores e profissionais que connosco trabalham e que merecem o nosso reconhecimento.

Continua a ser fundamental para o NR o apoio incondicional do Município de Almeirim, sempre colaborante e atento às nossas necessidades e dificuldades, dando apoio às iniciativas desenvolvidas, tal como as iniciativas desenvolvidas no âmbito do Projeto Kelembra e da comemoração do Dia Mundial do Alzheimer.

Os municípios de Rio Maior, Mação e Santarém demonstraram, igualmente, a sua sensibilidade para as questões associadas às demências, desenvolvendo com o NR um trabalho de parceria relevante e salutar.

Terminamos, reforçando o dinamismo alcançado em 2016, certamente um ano de mudança e consolidação, que permitiu o crescimento do Núcleo do Ribatejo, tornando-o mais próximo dos que deste necessitam.

Seguem abaixo dois quadros descritivos e que caracterizam a nossa intervenção em 2016:

	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		
	P*	TCE**	P	TCE	P	TCE	P	TCE	P	TCE	P	TCE	P	TCE	P	TCE	P	TCE	P	TCE	P	TCE	P	TCE	
GERAL	--	123	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	19	96	9	121	12	25	15	194	2	65	38	34	1353
SERVIC O SOCIAL	10	169	9	187	13	221	5	205	6	188	8	185	19	102	13	32	32	132	35	72	16	107	27	186	1979
PSICOL OGIA	84		84		113		61		62		74		54		56		49		45		46		39		767
AVALIA ÇÕES PSICOL ÓGICAS	3		3		---		2		2		1		1		2		1		---		---		1		16
AVALIA ÇÕES NEUROPSICOL ÓGICAS	1		---		---		---		1		---		---		---		---		---		---		---		2
GRUPO MEMÓRI A e ESTIMU LAÇÃO COGNIT IVA INDIVI DUAL	Pessoas atendidas		Pessoas atendidas		Pessoas atendidas		Pessoas atendidas		Pessoas atendidas		Pessoas atendidas		Pessoas atendidas		Pessoas atendidas		Pessoas atendidas		Pessoas atendidas		Pessoas atendidas		Pessoas atendidas		
	12		17		21		18		21		20		15		24		11		16		16		14		2054322

* P (Presencial) ** TCE (Telefónico, Correo E-Mail)

CARATERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2016:

VISITAS DOMICILIÁRIAS (Psicologia + Serviço Social)	2
21 SETEMBRO	110
FORMAÇÃO AÇÕES SENSIBILIZAÇÃO	57
	440 Pessoas
PROJETO KELEMBRA (Psicologia + Serviço Social)	5
	150 Pessoas

8. DELEGAÇÃO NORTE

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA DELEGAÇÃO NORTE

Designação do Serviço	Objetivo	Atividades Desenvolvidas	População-Alvo	N.º Beneficiários
Consultas de Psicologia	Prestação de apoio psicológico individual a Cuidadores informais de Pessoas com Demência.	16 Consultas Individuais de apoio psicológico no domicílio; 66 Consultas Individuais de apoio psicológico na Delegação.	Cuidadores Informais de Pessoas com Demência	9 Cuidadores Informais.
Grupo de Suporte	Prestação de apoio psicológico em grupo a Cuidadores Informais de Pessoas com Demência; Partilha de experiências e sentimentos; Fornecimento de Informações acerca da doença.	19 Grupos de Suporte com apoio sob a orientação de Psicóloga. (5 sessões extra do grupo de suporte na 2ª quarta-feira de cada mês na DN nos meses de Janeiro, Fevereiro, Março, Abril e Maio e 2 sessões extras, no 1º sábado de cada mês em Novembro e Dezembro)	Cuidadores Informais de Pessoas com Demência.	90 Cuidadores Informais.
Estimulação cognitiva individual	Maximizar a funcionalidade, autonomia e qualidade de vida, das Pessoas com Demência, durante um maior período de tempo; Prevenir a deterioração das competências cognitivas, sensorio-motoras e sociais do indivíduo.	467 Sessões de estimulação cognitiva no domicílio; 131 Sessões de Estimulação cognitiva na Delegação.	Pessoas com Demência.	26 Pessoas com Demência.
Atendimentos (Nas nossas Instalações)	Prestação de informações e conhecimentos acerca das Demências. Prestação de informações sobre os serviços da Delegação.	59 Atendimentos	Cuidadores ou Familiares de Pessoas com Demência.	180 Cuidadores ou familiares de Pessoas com Demência.
Café Memória Porto	Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos participantes. Redução do isolamento social.	12 Sessões.	Pessoas com problemas de memória; Pessoas com Demência;	270 Participantes.

	Sensibilizar para a problemática das demências. Reduzir o estigma.		Cuidadores ou Familiares de Pessoas com Demência.	
Projeto "A Kelembra Esqueceu"	Sensibilização das crianças do 1º ciclo para a compreensão da doença de Alzheimer.	8 Sessões.	Crianças do 3º e 4º ano de escolaridade.	420 Alunos.
Passelo da Memória	Informar e consciencializar para a importância do diagnóstico precoce da doença de Alzheimer.	Caminhada de 6km; Aula de aquecimento; Exercícios durante a caminhada; Aula de Zumba no final; Rastreios de saúde; Rastreios cognitivos	Público em geral.	74 Inscrições.
Visita ao SeaLife	Divulgação da Alzheimer Portugal e dos seus Serviços; Proporcionar momentos de alívio, lazer e convívio às pessoas com Demência e seus Cuidadores. Angariação de novos associados da Alzheimer Portugal. Angariação de fundos para a Alzheimer Portugal.	Visita ao SeaLife, no dia 17 de Setembro, com angariação de 76,4€.	Associados e público em geral.	30 Participantes.
Banco de Ajudas Técnicas	Empréstimo de Ajudas Técnicas aos Associados da Alzheimer Portugal	Empréstimo de 1 cama elétrica, 3 colchões anti-escara, 2 cadeiras de rodas.	Associados.	5 Pessoas com Demência.

Atividade Formativa	Nº Ações	Carga Horária Total	N.º Formandos
Ação de Informação	6	12h	165
Ação de Formação	1	30h	20
Workshop	7	21h	77

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CENTRO DE DIA "MEMÓRIA DE MIM"

O Centro de Dia "Memória de Mim" assinou acordo de cooperação com a Segurança Social em Novembro de 2015 com efeitos desde Setembro do mesmo ano. No entanto, só em Janeiro de 2016 começou a funcionar a tempo inteiro. Um objectivo já há muito desejado e finalmente alcançado e concretizado.

Para se iniciar o funcionamento do CD foi necessário contratar mais 2 Ajudantes de Acção Directa, que receberam formação ministrada pela equipa técnica do CD. Actualmente, os recursos humanos do CD são os seguintes:

- 1 Psicóloga /Directora Técnica;
- 1 Terapeuta Ocupacional;
- 3 Ajudantes de Acção Directa;
- 1 Administrativa 50%;
- 1 Motorista.

Para garantir o bom funcionamento do CD, a direcção técnica realiza reuniões semanais de equipa com as Ajudantes de Acção Directa e com o Motorista e diariamente com a Técnica. Importante, também, referir que os técnicos do CD colaboraram com o departamento de formação da AP na execução de projectos, nomeadamente do INR.

Apresentamos de seguida a caracterização da intervenção levada a cabo no Centro de Dia "Memória de Mim":

Designação do Serviço	Objetivo	Atividades Desenvolvidas	População-Alvo	N.º Beneficiários
Centro de Dia "Memória de Mim"	<p>Promover a estimulação das diferentes competências motoras, cognitivas e sensoriais junto das pessoas com Doença de Alzheimer e outras demências;</p> <p>Permite ainda que, durante um maior período de tempo, estas pessoas se mantenham autónomas, realizando as suas actividades de vida diária, dando-lhes um maior sentimento de bem-estar e auto-eficácia.</p>	<p>Actividade Artesanal</p> <p>Actividade Expressiva</p> <p>Actividade Lúdica</p> <p>Actividade Recreativa</p> <p>At. Intergeracional</p> <p>Actividade Projectiva</p> <p>At. Est. Cognitiva</p> <p>Individual e em Grupo</p> <p>Est. Sensorial</p> <p>Atelier de Culinária</p> <p>Atelier de Jardinagem</p> <p>Atelier de Notícias</p> <p>Sessão de Movimento</p> <p>Sessões Psicomotoras</p> <p>Treino AVD's e AVDI'S</p> <p>Sessão Neuropsicologia</p> <p>Saídas ao exterior</p> <p>Atelier de Música</p> <p>Terapia de Orientação na realidade</p> <p>Sessões de Reminiscências</p>	Pessoas com Demência	15 Pessoas com Demência
Designação do Serviço	Atividades Desenvolvidas			
Centro de Dia "Memória de Mim"	Realização de atendimentos presenciais a familiares interessadas no CD, resposta e-mails e telefonemas			
	Realização de avaliações de utentes para Ingresso no CD			
	Participação em reuniões (CLAS e Comissão Social de Freguesia Lavra)			
	Participação da diretora Técnica na Praça da Alegria - RTP			
	Reportagem da Antena 1 no CD com a Terapeuta Ocupacional e alguns utentes			
	Move with Balance - Sessão demonstrativa deste projecto Internacional			
	Atividade de Natal - Cânticos de Natal das alunas da Escola ACE			
	Participação dos utentes no almoço de comemoração do 29º aniversário da ALADI			

ESTÁGIOS

Tipologia de estágio	Entidade Parceira	Nº de alunos	Data
Estágio curricular de Terapia Ocupacional	Escola Superior de Tecnologia da Saúde - Politécnico do Porto	2	1º Estágio 9/5/2016 a 24/6/2016 2º Estágio 2ª Estágio 28/11/2016 17/02/2017
Formação em contexto de trabalho - Estágio - técnico de apoio à família e apoio à comunidade	IEFP	1	17-02-2016 a 28-03-2016
Estágio de observação e voluntariado	Pedido pela própria voluntária (estudante de Terapia Ocupacional)	1	12/09/2016 a 23/09/2016

CARACTERIZAÇÃO DOS UTENTES

Quadro I – Caracterização dos utentes que frequentaram o Centro de Dia

2016		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Nº UTENTES	Acordo com SS	8	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
	Vagas não comparticipadas	0	0	0	1	1	1	2	3	4	2	2	1
TOTAL		8	10	10	11	11	11	12	13	14	12	12	11

2016	JAN	FEV	MAR	ABRIL	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET.	OUT	NOV	DEZ
Nº DE UTENTES	8	10	10	11	11	11	12	13	14	12	12	11
HOMENS	8	8	8	8	8	9	10	11	12	11	11	9
MULHERES	0	2	2	3	3	2	2	2	2	1	1	2

Consideramos importante referir que temos 1 utente que está institucionalizado num lar mas frequenta o nosso CD.

9. DELEGAÇÃO CENTRO

Designação do Serviço	Objectivo	Actividades Desenvolvidas	População-Alvo	N.º de atendimentos
Serviço Social	<p>Promover o desenvolvimento de capacidades e competências sociais, a três níveis:</p> <p>cognitivo (do conhecimento), fornecendo informação aos indivíduos, incentivando a sua compreensão para o funcionamento orientando-os sobre a melhor forma de utilizarem os seus recursos; relacional, facilitando o desenvolvimento das relações interpessoais e grupais, capacitando os indivíduos para assumirem novos papéis e estimulando novas formas de comunicação e expressão;</p> <p>organizativo, promovendo a interacção entre cidadãos, organizações e outras estruturas sociais, accionando ou criando novos recursos sociais e desenvolvendo a participação e a capacidade organizativa dos indivíduos e grupos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Abertura do processo familiar; - Estudo diagnóstico das situações; - Articulação com Serviços/Instituições; - Articulação com vários profissionais de Saúde; - Acompanhamento psicossocial; - Preenchimento do mapa de atendimento diário; - Contactos e diligências telefónicas e por escrito com Utentes, Serviços/Instituições. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pessoas com demência - Cuidadores <p>N.º Beneficiários</p> <p>390</p>	<p>2533</p>
Terapia Ocupacional	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a autonomia do utente no desempenho das suas actividades; - Promover a autonomia do utente nas suas escolhas; - Promover a participação e o envolvimento do utente nas actividades; - Promover o aumento do sentimento de causalidade pessoal 	<ul style="list-style-type: none"> - Sessões individuais/grupais de Terapia Ocupacional. 	<p>Pessoas com demência</p> <p>N.º Beneficiários</p> <p>23</p>	<p>658</p>

	através do aumento de auto-confiança e auto-eficácia; Promover a manutenção das competências remanescentes; Providenciar um contexto securizante, agradável e adequado para a realização das actividades; Fomentar a realização de uma rotina adequada; Fomentar a motivação para a participação nas actividades.			
Designação do Serviço	Objectivo	Actividades Desenvolvidas	População-Alvo	N.º de atendimentos
Psicologia	-Apoio Psicológico aos cuidadores; Desenvolvimento de programas psicoeducativos que proporcionem a partilha / normalização da vivência e Incentivo a um melhor hetero e auto-cuidado; Desenvolvimento de programa pós-cuidado para viúvas de pessoas com demência, de maneira a proporcionar um espaço de partilha onde se trabalha o luto (também do seu papel de cuidadoras); Favorecer a	Apoio psicológico em Consulta (avaliação e intervenção),	- Pessoas com demência - Cuidadores N.º Beneficiários 63	1224

	<p>Integração da pessoa com demência e seus cuidadores na comunidade em geral, através de parcerias locais com museus criando-se grupos terapêuticos de trabalho; estimular cognitiva e emocionalmente; potenciar as relações sociais e diminuir o isolamento; ajudar a estabelecer prioridades e negociar períodos de descanso; promover sentimentos de autoestima e autocontrolo; informar e formar sobre a Doença de Alzheimer.</p>			
<p>Fisioterapia</p>	<p>Colaborar na recuperação, aumento ou manutenção das capacidades físicas, bem como na prevenção da incapacidade; Manter força muscular; Manter amplitude de movimento; Normalizar tônus muscular; Melhorar/manter equilíbrio; Melhorar/manter deambulação; Manter o utente independente funcionalmente; Manter as vias aéreas limpas; Manter volumes e capacidades respiratórias; Manter equilíbrio de tronco; Promover o alívio da dor em casos de doenças osteoarticulares crónicas.</p>	<p>- Fisioterapia ao domicílio para grandes dependentes; Fisioterapia em Ginásio; Ensino de utilização de ajudas técnicas ao domicílio; Sessões de relaxamento em sala para doentes e cuidadores; Ensinar o cuidador a lidar com a postura do Doente; Classes de movimento.</p>	<p>Doentes de Alzheimer Cuidadores</p> <p>N.º Beneficiários 70</p>	<p>1150</p>

*Carla
Almeida*

Designação do Serviço	Técnico Dinamizador	Objectivo	Actividades Desenvolvidas	População-Alvo	N.º de atendimentos
<u>Snoezelen</u>	Psicóloga	Oferecer um ambiente altamente motivador para desfrutar estímulos sensoriais através actividades que são significativas e adequadas. Com os materiais presentes na sala de Snoezelen pretende-se "tocar" os indivíduos através da estimulação dos cinco sentidos.	Incentivar o movimento e a motivação; Facilitar a libertação de stress; Estimular emoções positivas tais como o bem-estar, relaxamento, satisfação e alegria; Despertar a curiosidade e possibilitar a independência; Promover o desenvolvimento da capacidade de atenção/concentração, capacidades linguísticas e sensoriais.	Pessoas com doença de Alzheimer N.º Beneficiários 15	64 Sessões
<u>Hidroterapia</u>	Fisioterapeuta	Proporcionar através da água um ambiente ideal para estimulação e relaxamento músculo-esquelético através de características físicas como a flutuação, a densidade e a pressão hidrostática.	Relaxamento muscular; Diminuição da dor e tensão muscular; Fortalecimento de determinados músculos; Trabalhar os fundamentos da psicomotricidade como a lateralidade, coordenação, ritmo, equilíbrio, estrutura temporal e espacial.	Pessoas com doença de Alzheimer N.º Beneficiários 7	28 Sessões

Projeto	Serviço Dinamizador	Objectivo	Actividades desenvolvidas	População-Alvo	Resultado Apurado
Projeto de Estimulação Cognitiva	Terapia Ocupacional	Intervenção em grupo, direccionada para as pessoas com Demência que se encontram institucionalizadas.	Actividades psicomotoras	Doentes de Alzheimer das IPSS do Concelho de Pombal	24 Sessões Nº BEN - 27
Projeto "EU SOU NO MusEU"	Psicologia	Exercer actividades conjuntas que visem estimular ao nível cognitivo os doentes de Alzheimer, ou com outras demências, e seus Cuidadores, mediante a fruição e interpretação de obras de arte do MP - Pombal.	Actividades de estimulação através da arte Ateliers de actividades	Doentes de Alzheimer	Sessões - 5 Nº BEN - 6
Projeto Continuar	Fisioterapia	Intervenção em estádios mais avançados, estimulação a nível físico e sensorial, tendo como principal	- Estimular as competências físicas - Estimular as competências sensoriais	Pessoas com demência em estádios mais avançados da doença.	Sessões - 224 Nº BEN - 16

Handwritten signature

		objectivo manutenção da função por um maior período de tempo, melhorando a qualidade de vida.			
Projecto "Toca Mexer"	Fisioterapia	Promover a actividade física, tendo como objectivo evitar/minimizar os efeitos sentidos pela doença de Alzheimer.	Classes de movimento	Cuidadores Informais Doentes de Alzheimer	291 Sessões Nº BEN - 20
Espaço Atualidade "Tempo de Alzheimer"	Equipa técnica da DC e convidados	Programa de Rádio mensal, em parceria com a Cardal FM. Manter a população atualizada sobre as actividades da Associação e o Impacto que estas têm junto dos doentes e cuidadores.	Emitido na última 4º feira de cada mês	Comunidade em geral	6 Sessões
Projeto "Memórias e Recantos"		Visita guiada a património histórico da comunidade em que o doente se encontra inserido, tendo em vista a estimulação cognitiva, física e sensorial em diversos contextos reais no exterior.	1 vez por mês	Doentes de Alzheimer	Sessões - 2 Nº BEN - 6

BANCO DE AJUDAS TÉCNICAS

Designação do Serviço	Nº de ajudas Técnicas existentes	Justificação da Necessidade	Nº de Ajudas técnicas cedidas	Nº de Ajudas técnicas devolvidas	Nº de beneficiários	N.º Aquisições
Banco de Ajudas Técnicas (Assistente Social; Fisioterapeuta)	93	0	21	16	45	0

RESPOSTA SOCIAL CENTRO DE ATENDIMENTO/ACOMPANHAMENTO E ANIMAÇÃO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (CAAAPD)

ACORDO DE COOPERAÇÃO COM O CRSS LEIRIA (HOMOLOGADO EM 04/12/2009)

Serviços	Atividades	Nº de Utentes abrangidos pelo acordo 80 (capacidade mensal) 2016	Nº de atendimentos efectuados nesta resposta social
Serviço Social Psicologia	<p>Informar, orientar e encaminhar as pessoas com Doença de Alzheimer e suas famílias para os recursos existentes na comunidade;</p> <p>Dotar as pessoas/famílias de recursos e estratégias que lhes permitam lidar com as diferentes situações que vão surgindo ao longo da doença;</p> <p>Dotar as pessoas/famílias dos meios e recursos que possibilitem a construção de um projecto de vida estruturado e autónomo.</p> <p>Assegurar o acompanhamento social dos indivíduos e famílias no desenvolvimento das suas potencialidades, contribuindo para a promoção da sua autonomia, auto-estima e gestão do seu projecto de vida;</p> <p>Mobilizar recursos adequados à progressiva autonomia pessoal, social.</p>	Janeiro - 89 Fevereiro - 96 Março - 97 Abril - 98 Maio - 96 Junho - 97 Julho - 107 Agosto - 106 Setembro - 96 Outubro - 85 Novembro - 85 Dezembro - 91	2475 (média mensal de 206 atendimentos)

RESPOSTA SOCIAL CENTRO DE DIA DO MARQUÊS

CENTRO DE DIA PARA PESSOAS COM DOENÇA DE ALZHEIMER E OUTRAS DEMÊNCIAS
ACORDO DE COOPERAÇÃO CO TÍPICO COM CRSS LEIRIA (HOMOLOGADO EM 12/2013).

Capacidade para 15 Utentes, 10 Em Acordo.

Meses	Frequência de utentes	Designação da Atividades	Técnico Dinamizador	Nº de Sessões	Nº de utentes em CD Benf
Janeiro	11				
Fevereiro	11				
Março	12				
Abril	13				

Maio	13	Fisioterapia Individual	Fisioterapeuta	271	20
Junho	14	Classes de Movimento	Fisioterapeuta	199	20
Julho	15	Estimulação Cognitiva em Grupo	Psicóloga	150	20
Agosto	14	Estimulação Cognitiva Individual	Psicóloga	403	20
Setembro	14	Terapia Ocupacional em Grupo	Terapeuta Ocupacional	279	20
Outubro	14	Terapia Ocupacional Individual	Terapeuta Ocupacional	358	20
Novembro	14	Apoio Social	Assistente Social	60	20
Dezembro	15				
		TOTAL		1720	

Nº de entradas no ano 2016 – 5

Nº de saídas no ano 2016 - 2

10. NÚCLEO DE AVEIRO

Designação do Serviço	Objetivo	Atividades Desenvolvidas	População-Alvo
Serviço Social	<ul style="list-style-type: none"> - Oferecer informação a pessoas com demência e/ou cuidadores, sobre as respostas sociais disponíveis na comunidade e disponibilizadas pela Alzheimer Portugal. - Realizar atendimento psico-social a pessoas com demência e seus cuidadores. - Realizar Intervenção sócio-familiar e social. 	<ul style="list-style-type: none"> - Abertura do processo familiar; - Avaliação diagnóstica das situações; - Articulação com Serviços/Instituições da comunidade; - Acompanhamento psicossocial; 	<ul style="list-style-type: none"> - Pessoas com demência - Cuidadores <p>Apolados 20 beneficiários</p>
Estimulação cognitiva e sensorial	<ul style="list-style-type: none"> - Promover contextos favoráveis à estimulação dos recursos cognitivos existentes; - Desenvolver atividades promotoras de motivação e auto-satisfação por perceção de competência. 	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação cognitiva e emocional; - Abertura de processo individual; - Desenvolvimento de atividades de estimulação ao nível das diferentes áreas cerebrais; - Desenvolvimento de atividades sensoriais com dimensão indutora de estados de relaxamento e bem-estar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pessoas com demência <p>Apoiados 18 beneficiários</p>
Consulta Psicológica ao Cuidador e à Pessoa com demência	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar consulta psicológica/orientação ao cuidador; - Realizar consulta psicológica/orientação à Pessoa com demência; 	<ul style="list-style-type: none"> - Consulta psicológica 	<ul style="list-style-type: none"> - 10 Beneficiários Cuidadores - 6 Beneficiários - Pessoas com Demência
Grupo de Intervenção Psico-Educativo	<ul style="list-style-type: none"> - Formação com vertente educativa e de suporte, com vista a informar, esclarecer e promover a gestão emocional do cuidador. 	<ul style="list-style-type: none"> - Sessões de 60 a 90 minutos, dinamizadas por técnicos de formação diferenciada (TSSS, Enfermeiro, Fisioterapeuta, Psicólogo, Psicomotricista), em torno da temática da demência. 	<ul style="list-style-type: none"> - 6 Sessões - 11 Beneficiários
Grupo de Ajuda Mútua	<ul style="list-style-type: none"> - Diminuir a sobrecarga e o impacto emocional dos cuidadores informais das pessoas com demência. 	<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar a partilha de experiências entre os cuidadores; - Formar e informar os cuidadores informais, através da transmissão de novos procedimentos úteis na sua prática, enquanto cuidadores; - Estimular o auto-cuidado e realçar a importância da consciência do cuidador; - Ajudar a apoiar os membros do grupo a superar os acontecimentos vitais e stressantes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Cuidadores de pessoas com demência <p>Realizadas 11 Sessões</p>
Passeio da Memória	<ul style="list-style-type: none"> - Informar e consciencializar para a importância de reduzir o risco de desenvolver demência, para os sinais de alerta da Doença de Alzheimer e, sobretudo, para a importância do diagnóstico atempado. 		89 Participantes

11. DELEGAÇÃO DA MADEIRA

O relatório que se apresenta evidencia as atividades desenvolvidas pela Delegação da Madeira da Associação Alzheimer Portugal nas várias áreas de intervenção, durante o ano de 2016, tendo presente o objetivo de promover a melhor qualidade de vida das pessoas com demência e seus cuidadores. A linha de atuação foi, conforme o Plano de Atividades para 2016, de continuidade e reforço do trabalho e atividades em curso.

Destaca-se a intensificação das respostas ao nível das sessões de estimulação cognitiva e da participação em grupos de atividades diversificadas, com vista à preservação de capacidades das pessoas envolvidas. Promoveram-se também oportunidades de treino de algumas atividades de vida diária, atividades de socialização e de participação social. Dado o acréscimo da procura dos serviços e apoios pela população, que implicou um aumento de disponibilidade dos Técnicos que colaboram com a Delegação, reforçou-se o número de horas de trabalho dos mesmos.

A utilização de material informático, nomeadamente a estimulação através de tecnologias interativas (plataforma Wii), e a ocupação de alguns idosos no projeto "Horta Terapêutica" permitiu conferir maior abrangência à oferta de apoios disponibilizados na Delegação.

Foram realizadas múltiplas ações de sensibilização e educação, com vista ao reforço da literacia das populações sobre o modo como prevenir e as estratégias para lidar com as dificuldades e problemas advindos das demências. Estas ações ocorreram em vários concelhos da região.

A formação específica dirigida a cuidadores familiares e a cuidadores formais foi acontecendo ao longo do ano. Foram necessários diferentes materiais didáticos e de sensibilização das populações. A participação em feiras associadas ao 3º sector (económico e social) permitiu divulgar os préstimos da Associação, bem como sensibilizar e disseminar, na comunidade regional, conhecimento e material educativo que são essenciais do ponto de vista da saúde da população.

Em Outubro, destacou-se o início do Café Memória Madeira, projeto já existente noutras regiões do país e que se constitui como uma alternativa inovadora de apoio aos idosos, aos cuidadores informais e formais bem como à comunidade em geral. O Café Memória realiza-se uma vez por mês.

Neste ano, realizaram-se ainda algumas readaptações na Delegação, nomeadamente a melhoria de condições sanitárias e de conforto e segurança para os cidadãos que à mesma ocorrem a solicitar apoios. Adquiriram-se também mais alguns apoios técnicos específicos para o banco de apoios existente na Delegação.

Finalmente, destaca-se a participação da Delegação como parceira na elaboração e implementação do Plano Regional de Envelhecimento Ativo 2016-2019 e como stakeholder do Instituto de Desenvolvimento Empresarial da RAM, no projeto Europeu HoCare.

ATIVIDADES 2016

Designação do Serviço	Objetivo	Atividades Desenvolvidas	População-Alvo	N.º Beneficiários
Estimulação Cognitiva Individual - Sede	<ul style="list-style-type: none"> - Maximizar as funções cognitivas intactas; - Manter o desempenho nas AVD; - Desenvolver a utilização de estratégias ou ajudas compensatórias; - Prolongar a independência funcional do utente; - Promover a qualidade de vida do utente; 	<ul style="list-style-type: none"> - Exercícios de estimulação das capacidades cognitivas intactas; - 323 Sessões 	<ul style="list-style-type: none"> - Pessoas com demência - Pessoas com défices cognitivos ligeiros - Pessoas que pretendem estimular as suas capacidades sem défices associados 	- 34 Utentes beneficiaram deste apoio
Estimulação Cognitiva no Domicílio	Os objetivos são semelhantes à Estimulação Cognitiva na Sede.	<ul style="list-style-type: none"> - Exercícios de estimulação das capacidades cognitivas intactas; - 101 Sessões 	<ul style="list-style-type: none"> - Pessoas com demência - Pessoas com défices cognitivos ligeiros - Pessoas com dificuldade na mobilidade 	- 8 Utentes
Avaliação Psicológica - 1ª vez	Estabelecer o Perfil Neuropsicológico do utente, assim como o seu Perfil Ocupacional, para definir objetivos de intervenção.	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação realizada através de Escalas de avaliação cognitiva e da entrevista de Perfil Ocupacional; - 29 Avaliações 	<ul style="list-style-type: none"> - Pessoas com demência - Pessoas com défices cognitivos ligeiros 	- 24 Utentes
Grupo de Estimulação e Animação Musical	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular as capacidades da pessoa, preservando pelo maior tempo possível a sua autonomia, conforto e dignidade; - Adaptar a pessoa às suas dificuldades; - Construir 	<ul style="list-style-type: none"> - Conjunto de exercícios para estimular física e cognitivamente os utentes; - Dinâmicas para fomentar a interação grupal; - Exercícios rítmicos; - Acompanhamento de canções; 	<ul style="list-style-type: none"> - Pessoas com demência 	- 353 Utentes no total das 91 sessões

	<p>relações sociais positivas;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover a capacidade comunicacional; - Promoção de memórias e reminiscência. 	<ul style="list-style-type: none"> - Percussão dos instrumentos; - 91 Sessões de grupo 		
Grupo de jogos de mesa	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar a socialização entre utentes, promovendo o bem-estar e estímulo de capacidades cognitivas 	<ul style="list-style-type: none"> - Jogos de cartas, dominó, outros jogos de mesa - 42 Sessões de grupo 	<ul style="list-style-type: none"> - Pessoas com demência 	<ul style="list-style-type: none"> - 131 Utentes no total das 42 sessões
Consulta de Psicologia	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio Psicológico ao familiar/cuidador em áreas tais como: <ul style="list-style-type: none"> - Problemas emocionais, associados à sobrecarga do dia-a-dia, bem como devido à situação do familiar; - Depressão; - Ansiedade; - Isolamento. - Fornecer ao utente "ferramentas" que o auxiliem nas respostas às dificuldades do dia-a-dia, promovendo assim o seu bem-estar, bem como do seu familiar. 	<ul style="list-style-type: none"> - 27 Consultas de psicologia 	<ul style="list-style-type: none"> - Familiares e cuidadores de pessoas com demência 	<ul style="list-style-type: none"> - 12 Familiares/cuidadores
Grupo de suporte e alívio para cuidadores	<ul style="list-style-type: none"> - Encontro entre cuidadores com o intuito de se perceber as necessidades e dificuldades dos familiares/cuidadores de pessoas com demência; - Promover um espaço de partilha entre cuidadores; 	<ul style="list-style-type: none"> - 3 Grupos de cuidadores 	<ul style="list-style-type: none"> - Familiares e cuidadores de pessoas com demência 	<ul style="list-style-type: none"> - 8 Familiares/cuidadores de pessoas com demência

Handwritten signature/initials in the top right corner.

	- Socialização			
Café Memória da Madelra	Criar oportunidades de encontro e convívio, de sociabilização e de partilha de experiências, que contribuam para a redução do isolamento social e para a melhoria da qualidade de vida de doentes de Alzheimer e dos seus cuidadores.	- 3 Sessões do Café Memória - 1ª Sessão Outubro Palestra: "Sinais de Alerta da Doença de Alzheimer" Orador: Dr. Armando Morginho - 2ª Sessão Novembro Palestra: "Cuidar da Pessoa com Demência no Domicílio" Oradora: Professora Marla João Barreira - 3ª Sessão Dezembro Atividade Manual, sob o tema do Natal	- Pessoas com demência - Pessoas com problemas de memória - Cuidadores de pessoas com demência	- 42 Participantes (pessoas com demência; pessoas com problemas de memória; cuidadores de pessoas com demência) - 15 Convidados
Atividades de Alívio para Cuidadores	- Alívio do desgaste emocional resultante da tarefa de cuidar do familiar com a doença; - Esclarecimento de dúvidas e questões relacionadas com a doença; - Combater o isolamento social.	- Passeio para os cuidadores - de Setembro	Cuidadores, familiares e amigos de Pessoas com demência	- 53 Participantes
Acompanhamento de casos	- Atualização da ficha de utente; - Diagnóstico das necessidades dos cuidadores/ familiares.	- 150 Contactos e diligências telefónicas	Cuidadores e familiares de pessoas com doença de Alzheimer	

Canal

<p>Apoio Social</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Informação e facilitação do acesso aos recursos da comunidade e direitos que assistem à pessoa com demência e respetivos cuidadores; - Intervir como sistema de ligação intermédia entre o sistema familiar e os serviços sociais e de saúde, fornecendo informações precisas e atuais acerca dos recursos existentes na comunidade e facilitar o contacto e acesso das famílias a esses serviços. 	<ul style="list-style-type: none"> - 80 Atendimentos sociais - Informação sobre equipamentos sociais da área de residência (Centros de Dia, Lares, entre outros...); - Informações sobre modalidades de Apoio Domiciliário; - Informação sobre aquisição de Ajudas Técnicas; - Informação sobre apoios/subsídios eventuais; 	<p>Cuidadores e familiares de pessoas com doença de Alzheimer</p>	
<p>Banco de Ajudas Técnicas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Contribuir para o conforto dos utentes e também para a facilitação das tarefas dos cuidadores 	<ul style="list-style-type: none"> - Total de empréstimos: 71 unidades: Camas Articuladas: 16 Material Anti-Escaras: 27 Cadeiras de Rodas e banhos: 28 	<p>Pessoas com doença de Alzheimer</p>	<p>46 Utentes</p>
<p>Comemorações do Dia Mundial da Pessoa com Doença de Alzheimer (21 de Setembro)</p>	<p>Informar e consciencializar para a importância de reduzir o risco de desenvolver demência, para os sinais de alerta da Doença de Alzheimer e, sobretudo, para a importância do diagnóstico atempado.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - V Edição do Passeio da Memória, dia 18 de Setembro - Jantar Solidário, dia 21 de setembro, no Restaurante do Hotel Escola 	<p>Comunidade em geral</p>	

<p>Atividades de divulgação da Associação e de sensibilização das populações. Angariação de fundos</p>	<p>Angariação de fundos e divulgação</p>	<p>- Participação na I Feira da Economia Social e Solidária, organizada pela Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais, de 18 a 20 de março, no Madeira Tecnopolo</p> <p>- Participação na Feira das Vontades, de 17 a 20 de novembro, organizado pela Casa do Voluntário.</p>	<p>Comunidade em geral</p>	
<p>Participação em eventos solidários</p>		<p>- I Marcha/ Corrida da Solidariedade para a Inclusão, dia 15 de Abril, no Funchal</p> <p>- Concerto Comemorativo do 108º Aniversário da Zona Militar da Madeira, dia 09 de maio, no Centro de Congressos da Madeira</p>	<p>Comunidade em geral</p>	

Atividade Formativa	Nº Ações	Carga Horária Total	N.º Formandos
Workshops	2	18 Horas	34
Ação de Formação "Demências e Depressão no Idoso" - Instituto de Segurança Social da Madeira, IP - RAM	5	63 Horas	59
Ações de Informação/ Sensibilização	8	10 Horas	320
CONFERÊNCIA "Multidisciplinaridade na Intervenção em Pessoas com Doença de Alzheimer"	1	2 Horas e 30 Minutos	25

CONCLUSÃO

Apraz-nos registar que no decurso do ano 2016 se verificou um acréscimo no âmbito da resposta de serviços clínicos, nomeadamente sessões de estimulação individuais e atividades em grupo, e se iniciaram o Café Memória da Madeira bem como as Atividades na Horta, diversificando, com estas iniciativas, a oferta de serviços diferenciados na área de intervenção da Associação.

Registámos também como muito positiva a participação de uma utente, membro da associação, e respetiva familiar cuidadora, na Conferência organizada pela Alzheimer Europe e a integração das mesmas como membros do Grupo de Trabalho Europeu das Pessoas com Demência, patrocinado pela Alzheimer Europe.

A inclusão da Delegação Regional como parceira no Plano de Envelhecimento Ativo da RAM - Plano Estratégico assumido pelo Governo Regional - Secretaria da Inclusão e Assuntos Sociais, com três eixos prioritários para a intervenção na população idosa, o segundo dos quais focado nas pessoas com défice cognitivo e demências e respectivos cuidadores/ comunidades de apoio, bem como a participação da Delegação Regional como stakeholder do Instituto Desenvolvimento Regional no Projeto Europeu HoCare - projecto de cooperação Internacional para o desenvolvimento de políticas/ respostas Inovadoras aos idosos nos domicílios - são mais-valias de participação, partilha de conhecimento e experiências bem como de intervenção activa na comunidade regional que destacamos.

Iniciaram-se ainda negociações com a Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais bem como com a Associação Garota do Calhau, a fim de em parceria viabilizarmos a criação de um Centro de Dia no Funchal para pessoas afectadas por demência.

Reiteramos a importância do contrato programa efetuado com o Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais, IP RAM para o desenvolvimento do plano de ação da Associação Alzheimer Portugal - Delegação da Madeira no ano 2016, bem como para a sustentabilidade financeira da mesma. Foi efetivamente um apoio essencial para o cumprimento da missão da Associação e para o desenvolvimento das respetivas competências e funções na sociedade madeirense.

Estamos convictos de que demos o nosso melhor a nível da Região, na aplicação dos saberes que detemos e dos recursos que nos foram dispensados, utilizando-os no reforço da saúde pública e no apoio específico facultado às pessoas e famílias afetadas por demências. Fizemo-lo no respeito pela dignidade e direitos que lhes assistem, preservando as suas capacidades e individualidade, contribuindo para a melhor qualidade de vida das mesmas e dos que as acompanham. Obviamente, resultados que se inscrevem na concretização dos objectivos delineados para o ano em apreço pela Delegação Regional, na continuidade e reforço da missão e dos desígnios da Associação Alzheimer Portugal.

12. CUIDAR MELHOR

Em dezembro de 2015, o projeto concluiu a sua fase piloto e no início de 2016 foi criada a Rede Cuidar Melhor com vista a concretizar a sua expansão geográfica e a integrar os três gabinetes em funcionamento desde 2013 nos municípios de Cascais, Oeiras e Sintra, que, em conjunto, apoiaram 257 cuidadores e, indiretamente, o mesmo número de pessoas com Demência durante o ano. Os referidos gabinetes realizaram ainda várias ações formativas para cuidadores familiares e profissionais, assim como diversos eventos de divulgação e sensibilização da comunidade.

Foi também organizado o 3º Encontro de Profissionais do Cuidar Melhor, que teve lugar na Fundação Calouste Gulbenkian e contou com 307 participantes, e foi criado e produzido o folheto "Os Direitos das Pessoas com Demência".

Importa ainda referir o lançamento de mais três Cafés Memória: na Madeira, em Almada e Barcelos. Os 13 Cafés Memória atualmente em funcionamento totalizaram, em 2016, 600 participantes e 2143 participações, 189 convidados e foram prestadas 3708 horas de voluntariado.

Na tabela abaixo são apresentados os principais resultados do projeto em 2016 e os resultados consolidados desde 2013.

EIXO INTERVENÇÃO	SERVIÇOS/ACTIVIDADES	2016	Consolidado 2013/2016
Diagnóstico Social	Entidades visitadas	-	129
Gabinetes Técnicos 3 Municípios (Cascais, Oeiras e Sintra)	Informação e encaminhamento telefónico - utentes	364	1279
	Informação e encaminhamento presencial - utentes	99	413
	Informação e encaminhamento por e-mail - utentes	15	62
	Consultas Apoio Jurídico - utentes	10	75
	Ações Formação Cuidadores Familiares e Profissionais - Participantes	226	675
Divulgação	Apresentações Cuidar Melhor e Café Memória - participantes	2312	4528
	Site Cuidar Melhor Nº utilizadores (% novos)	2035	8461
Sensibilização Comunidade	Distribuição material informativo Eventos e ações 2013/2016 - 67.400 folhetos - 5%	375	3370
	Eventos de Sensibilização - Participantes	1502	4159
Cafés Memória	Participantes	600	1586
	Voluntários	94	322
	Convidados	189	610
TOTAL		7821	25669

13. PARTICIPAÇÃO EM ORGANIZAÇÕES

PARTICIPAÇÃO EM ORGANIZAÇÕES NACIONAIS

PLATAFORMA SAÚDE EM DIÁLOGO

A Alzheimer Portugal continua a ocupar a presidência desta organização que congrega 46 associações de doentes, promotoras de saúde, de profissionais de saúde e de defesa do consumidor.

Do trabalho da Plataforma realizado durante 2016 é de destacar:

1. Participação no Conselho Consultivo do Plano Nacional de Saúde;
2. Participação no Grupo de Trabalho dos Utentes – GTU, que culminou com a publicação “Da participação à Acção – um roteiro de recomendações”. Este roteiro constitui um contributo para melhorar o SNS.pt. Pretende-se que seja um espaço no qual os cidadãos encontrem o que procuram e que os ajude a tomar decisões informadas.
3. Discussão dos temas Estatuto do Cuidador Informal e Estatuto do Doente Crónico e participação em reuniões e audições públicas sobre os mesmos.
4. Continuação da parceria com o Centro de Direito Biomédico da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra com a realização da 5ª conferência do ciclo de conferências sobre Direito e Saúde, realizada em Faro sob o tema “Questões Éticas, Jurídicas e de Saúde”, que teve lugar a 03.11 na Escola Superior de Saúde de Faro.

MAIS PARTICIPAÇÃO melhor saúde

A Alzheimer Portugal integra o Grupo de Trabalho MAIS PARTICIPAÇÃO melhor saúde que, ao longo do último ano, desenvolveu a “Carta para a Participação Pública em Saúde” com a qual se pretende promover a participação das pessoas que vivem com ou sem doença e dos seus representantes na tomada de decisão em saúde, tanto a nível político, como institucional. Neste âmbito, preparou-se a Petição para instituição da Carta Para a Participação Pública, para que a Carta seja reconhecida como o quadro legal da participação pública na tomada de decisão em saúde em Portugal.

PARTICIPAÇÃO EM ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

ALZHEIMER EUROPE

A Alzheimer Portugal continua a participar activamente no movimento europeu sobre as demências, sendo membro efectivo da Alzheimer Europe e integrando a Direcção desta organização europeia, representada por Maria do Rosário Zincke dos Reis, que exerce o cargo de Tesoureira Honorária.

As prioridades da Alzheimer Europe continuam a ser:

- Dar voz às pessoas com demência e aos seus cuidadores;
- Transformar a demência numa prioridade europeia;
- Promover uma abordagem da demência baseada nos Direitos;

Case
Pai

- Apoiar a investigação sobre a demência;
- Reforçar o movimento europeu sobre as demências;

Durante o ano de 2016, realizaram-se 4 reuniões de Direcção (Fevereiro, Julho, Outubro e Dezembro), 2 Almoços Debate no Parlamento Europeu: o 1º sob o tema: "Usar a Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência para promover os direitos das pessoas que vivem com demência"; o 2º sobre "Avaliação comparativa das estratégias e políticas para as demências".

Como tem vindo a acontecer todos os anos, a Alzheimer Europe edita publicações referentes ao trabalho que vai desenvolvendo na sua missão de recolher, sistematizar e divulgar informação sobre temas de Interesse para o movimento europeu sobre as demências.

Para além da Dementia in Europe Magazine e da newsletter electrónica, em 2016 a Alzheimer Europe publicou:

- O "Yearbook" dedicado ao "Processo de Decisão e Capacidade Jurídica".

A Alzheimer Portugal teve o privilégio de participar dando a conhecer o enquadramento jurídico nacional. A leitura desta publicação permite-nos conhecer e comparar as respostas jurídicas existentes nos vários países europeus.

- "Discussion paper on ethical issues related to the changing definitions / use of terms related to Alzheimer's Disease".

Nesta publicação, o Grupo de Trabalho sobre Ética, da Alzheimer Europe, reflecte sobre uma série de questões relacionadas com as recentes alterações em torno das definições de doença de Alzheimer e de demência de Alzheimer.

Em Setembro teve lugar a 26ª Conferência Anual da Alzheimer Europe, sob o tema "**EXCELÊNCIA NA INVESTIGAÇÃO E NOS CUIDADOS NA DEMÊNCIA**". Nesta, a Alzheimer Portugal fez uma apresentação sobre "Promoção dos Direitos das Pessoas com Demência - Algumas medidas legais para as proteger da violência e do abuso."

Em 2016, foi eleita nova Presidente do Grupo de Trabalho de Pessoas com demência - Helen Rochford-Brennan, da Irlanda, que passou a ser um dos membros da direcção da Alzheimer Europe.

Este Grupo continua em franco desenvolvimento, com reuniões frequentes e desempenhando um papel activo, quer na vida da organização, encontrando-se representado na direcção pela sua presidente, quer junto da comunidade, demonstrando que é possível manter o exercício da cidadania apesar da existência de um diagnóstico e de manifestações próprias da doença de Alzheimer ou de outra forma de demência;

É com muito orgulho que registamos a presença de uma portuguesa neste Grupo - a D. Idalina Aguiar. Com o apoio da Alzheimer Europe e acompanhada pela sua filha Nélide, esta senhora com doença da Alzheimer teve oportunidade de integrar o Grupo e de assistir à 26ª Conferência da Alzheimer Europe, bem como de conhecer a D. Isabel, outra portuguesa com demência que, acompanhada pelo seu marido, assistiu também à Conferência e participou nas reuniões e actividades do Grupo.

ALIANÇA DAS ASSOCIAÇÕES ALZHEIMER DO MEDITERRÂNEO (ALZMED)

A Alzheimer Portugal continua a ser um membro activo da Aliança Alzheimer do Mediterrâneo, rede composta por 29 membros, quase todas associações de Alzheimer, mas também cientistas e profissionais prestadores de cuidados de saúde da região do Mediterrâneo, que tem como objectivo não só divulgar e partilhar conhecimento e práticas, mas também apresentar propostas a nível local e internacional.

O 7º workshop desta Aliança teve lugar em 27 de Maio em Barcelona.

Em 2016, foi produzido e lançado o 1º Relatório Alzheimer do Mediterrâneo

O Relatório tem como principal objectivo avaliar as necessidades relacionadas com a doença e analisar os desafios médicos e sociais desta região. Contém também recomendações, a nível regional e internacional, a fim de antecipar soluções e prestar melhor apoio e cuidados às pessoas com Alzheimer ou outra forma de demência.

A Aliança Alzheimer do Mediterrâneo convida os vários países do Mediterrâneo a:

- **Reconhecer** a doença de Alzheimer e outras formas de demência como uma prioridade de saúde pública;
- **Desenvolver um plano ou estratégia Alzheimer, de âmbito nacional**, adaptado às necessidades das pessoas com doença de Alzheimer e das suas famílias, com financiamento específico de longo prazo;
- **Promover** o diagnóstico precoce / atempado para as pessoas com doença de Alzheimer e outras formas de demência;
- **Desenvolver e diversificar** uma rede de serviços, cuidados e apoios em todo o território;
- **Formar** os médicos e outros profissionais de saúde e sociais nas especificidades da doença de Alzheimer e de outras formas de demência;
- **Disponibilizar** os tratamentos existentes por todos os territórios nacionais e encorajar o desenvolvimento de intervenções psicossociais padrão e acessíveis;
- **Encorajar a criação de mais parcerias académicas e científicas** que trabalhem na prevenção da doença de Alzheimer;
- **Reconhecer** direitos específicos dos cuidadores familiares e **promover** campanhas de sensibilização para o público em geral sobre a doença de Alzheimer e outras formas de demência.

14. APOIOS, PATROCÍNIOS E PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO

As atividades realizadas pela Alzheimer Portugal foram possíveis graças aos diversos apoios, subsídios e donativos recebidos, dos quais se destaca:

- Acordos de cooperação com o Instituto da Segurança Social (Lisboa, Alapraia, distrito de Santarém, Delegação Centro e Delegação Norte), que possibilitaram o funcionamento dos serviços de apoio às pessoas com demência e seus cuidadores;
- EDP Solidária – apoio ao funcionamento da Linha Telefónica “Informar e Apoiar Mais” (Vide Departamento de Projetos);
- Henkel – “Memo e Kelembra nas Escolas” (Vide Departamento de Projetos);
- Instituto Nacional de Reabilitação – Financiamento de Projetos (Vide Departamento de Projetos);
- Instituto Nacional de Reabilitação – apoio ao funcionamento da Associação;
- Município de Almeirim – apoio ao Núcleo do Ribatejo;
- Município de Cascais – apoio à Casa do Alecrim;
- Município de Ferreira do Zêzere – protocolo como o Núcleo do Ribatejo;
- Município de Lisboa – apoio ao funcionamento do Centro de Dia Prof. Dr. Carlos Garcia;
- Município de Mação – protocolo com o Núcleo do Ribatejo;
- Município de Matosinhos – apoio à Delegação Norte;
- Município de Pombal – apoio à Delegação Centro;
- Município de Rio Maior – protocolo com o Núcleo do Ribatejo;
- Município de Santarém – protocolo com o Núcleo do Ribatejo;
- Pfizer – Programa “Ajudar é Cuidar”;
- Sumol + Compal – projeto *Kelembra* do Núcleo do Ribatejo;
- Zincke dos Reis Advogados (Dra. Ana Isabel Zincke dos Reis) - Apoio Jurídico.
- Instituto Nacional de Reabilitação – Apoio ao Financiamento dos Projetos “Informar e Apoiar Mais”, “Memo e Kelembra nas Escolas” e “ Promoção da Melhoria da Qualidade de Vida das Pessoas com Demência e Famílias”
- Instituto Nacional de Reabilitação – Apoio ao Funcionamento da Associação;
- Município de Lisboa – Apoio ao funcionamento dos Serviços de Lisboa;
- EDP Solidária – apoio funcionamento projeto Linha Apoiar e Informar Mais;
- “Correr contra a Demência” - José Pedro Rua;
- Estou aqui Adultos – PSP;
- Campanha Instantes – Ogilvy;
- Fundação PT.

VENDA DE NATAL

- Fundação Montepio – cedência de loja

CEDÊNCIA DE DIREITOS DE AUTOR

- Sebastião ALVES - cedência de direitos de autor da obra “O Colecionador de Amnésias”;
- Lúcio RAPAÇ - cedência de direitos de autor da obra “A Saúde em Portugal – Reflexões e contributos históricos, económicos e jurídicos”;

- Rita VASCONCELLOS - cedência de direitos de autor da obra "Walter-Ego";
- Ana Luísa AMARAL, Ana ZANATTI, Clara Ferreira ALVES, Elgga MOREIRA, Eugénia De VASCONCELLOS, Lídia JORGE, Maria Isabel BARRENO, Maria Teresa HORTA, Raquel;
- FREIRE, Rita Roquette VASCONCELLOS, São José ALMEIDA, Yvette K. CENTENO - cedência de direitos de autor da obra "Do Branco ao Negro".

BOLETIM

- Associação Portuguesa dos Nutricionistas – Contribuição com artigo para o Boletim
- Residências Montepio - Contribuição com artigo para o Boletim, pagamento da produção e da expedição do Boletim
- Marketividade – paginação do Boletim

CASA DO ALECRIM

- Innr Wehll
- Fundação PT
- Famílias de utentes da CA

CAFÉ MEMÓRIA

- Sonae Sierra
- Fundação Montepio
- Universidade Católica – Instituto de Ciências da Saúde
- Fundação Calouste Gulbenkian
- Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
- Câmara Municipal de Viana do Castelo
- Hope! Respostas Sociais
- Restaurante "Taberna do Valentim" Centro Comercial Colombo
- CascaShopping
- Celeiro
- Llorente & Cuenca
- Portugália Restauração
- CPP
- Sumol+Compal
- NOS
- Delta Cafés
- Delta Gourmet Café
- Shopping Estação Viana
- Atmosfera M – Associação Mutualista Montepio
- Câmara Municipal de Oeiras
- Câmara Municipal de Braga
- ACES de Braga
- Café "A Brasileira" de Braga
- Bernardo da Costa - Comércio de Equipamentos de Segurança, Lda
- Tools to Live - Joalheria
- Associação APOIO
- Rotary Club Algés

- Obras Sociais do Pessoal da Câmara Municipal e Serviços Municipalizados de Viseu
- Câmara Municipal de Viseu
- Escola Superior de Educação de Viseu
- Astúrias Café
- Novartis
- Lar de Santa Estefânia
- Câmara Municipal de Guimarães
- Rotary Club de Guimarães
- Lions Club de Guimarães
- Hospital Senhora da Oliveira – Guimarães
- Restaurante Vila Flor
- MadeiraShopping
- Grupo Enotel
- Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais
- Restaurante Yuan Sushi Wok

PROJETO CUIDAR MELHOR

- Fundação Montepio
- Fundação Calouste Gulbenkian
- Universidade Católica – Instituto de Ciências da Saúde
- Sonae Sierra
- Lusitânia Seguros
- NOS
- Llorente & Cuenca
- Câmara Municipal de Oeiras
- Câmara Municipal de Cascais
- Câmara Municipal de Sintra

ALARGAMENTO DA REDE APOIO, ATRAVÉS DE PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO CELEBRADOS COM ENTIDADES, NAS SEGUINTE LOCALIDADES:

- Azeitão
- Beja
- Cabeceiras de Basto
- Caminha
- Campo Maior
- Fafe
- Fátima /Ourém
- Guimarães
- Loulé
- Mirandela
- Portimão
- Viana do castelo
- Viseu

PASSEIO DA MEMÓRIA 2016

Patrocinadores

- Santa Casa Misericórdia de Lisboa
- Jogos Santa Casa
- Bial
- Novartis
- Multicare
- Cepsa

Media partners

- Sic Esperança
- Rádio Renascença

Apoios

- Projeto Cuidar Melhor
- Café Memória
- ANF - Associação Nacional de Farmácias
- CP - Comboios de Portugal
- Sumol+Compal
- Holmes Place

Promotores e Apoios Locais

Aveiro

- Município de Aveiro
- Santa Casa da Misericórdia de Aveiro
- Hartmann

Barreiro

- União das Freguesias de Alto do Seixalinho, Santo André e Verderena
- Rostos

Braga

- Município de Braga
- CHS Centro de Estimulação Intensiva
- Centro Social do Vale do Homem

Campo Maior

- Santa Casa da Misericórdia de Campo Maior
- Município de Campo Maior
- Gabinete Alzheimer M@lor

Fafe

- Câmara Municipal de Fafe
- Santa Casa da Misericórdia de Fafe

Funchal

- Câmara Municipal do Funchal

- Frente Mar Funchal
- Farmácia Caniço
- Pingo Doce
- Junta de Freguesia de São Martinho
- Região Autónoma da Madeira – Secretaria Regional da Saúde
- Alberto Oculista

Matosinhos

- Câmara Municipal de Matosinhos
- CEPSA

Oeiras

- Câmara Municipal de Oeiras
- Cuidar Melhor
- Sumol + Compal
- Jogos Santa Casa
- Cepsa
- Holmes Place

Penafiel

- Misericórdia de Penafiel
- Cidade de Penafiel
- Associação Empresarial de Penafiel
- Gráfica Involgar
- KrizPhoto
- IdealKorpus
- Tena
- Moreira & Carneiro Lda.
- Farmácia da Misericórdia
- Crédito Agrícola
- Mc Donalds
- Manuel Pinto da Cunha
- Frutas Moreira
- M.Cunha
- Opticália Penafiel
- Pingo Doce

Pombal

- Município de Pombal
- Crédito Agrícola
- Gullón
- Sumol + Compal

Portimão

- Câmara Municipal de Portimão
- Gardénias Living
- Águas Monchique

Viana do Castelo

- Câmara Municipal de Viana do Castelo

- Bella vida
- Grupo Quercia

Viseu

- Câmara Municipal de Viseu
- Centro Apolo Alzheimer Viseu
- Freguesia de Viseu
- Obras Sociais do Pessoal da C.M. e dos S.M. Viseu
- Viriathvs Runners Viseu
- 4 sons
- Bem Boa
- Global Sport
- Ergovisao



15. NOTA FINAL

Resta-nos agradecer à anterior Direcção Nacional e demais órgãos estatutários, nacionais e locais, a todos os colaboradores, voluntários, entidades públicas e privadas, bem como particulares e associados que nos apolaram ao longo de 2016.

Esperamos poder continuar a merecer a confiança, o empenho e a generosidade de todos para prosseguir no desenvolvimento do nosso trabalho em prol das pessoas com demência e dos seus cuidadores, como tem acontecido ao longo dos quase 30 anos de existência da Alzheimer Portugal.



CONTAS

2016

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FAMILIARES E AMIGOS DOS DOENTES DE ALZHEIMER

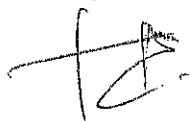
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Unidade Monetária: Euros

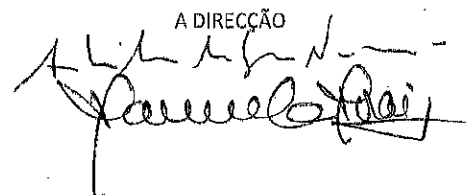
RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2016	31-12-2015
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	2.583.328,85	2.663.429,17
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis		2.486,12	1.732,61
Investimentos financeiros		6.060,94	2.012,90
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Subtotal		2.591.875,91	2.667.174,68
Ativo corrente			
Inventários		44.536,84	18.183,35
Clientes/Utentes		2.917,74	
Adiantamentos a fornecedores		411,51	411,51
Estado e outros Entes Públicos	16		485,00
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber	11	104.869,33	123.242,18
Diferimentos	12	6.670,67	7.906,45
Outros Ativos financeiros		3.660,00	3.660,00
Caixa e depósitos bancários	13	638.713,44	614.704,60
Subtotal		801.779,53	768.593,09
Total do Ativo		3.393.655,44	3.435.767,77
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		183.972,94	183.972,94
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados translatados		370.727,71	231.810,81
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais		1.304.492,07	1.327.263,90
Resultado Líquido do período		169.975,00	138.916,90
Total do fundo do capital	14	2.029.167,72	1.881.964,55
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	7	1.020.450,62	1.215.057,21
Outras contas a pagar			
Subtotal		1.020.450,62	1.215.057,21
Passivo corrente			
Fornecedores	15	47.329,33	32.984,85
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros Entes Públicos	16	44.242,02	27.920,11
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos	7		2.646,47
Diferimentos	12	-	1.324,00
Outras contas a pagar	17	252.465,75	273.870,58
Outros passivos financeiros			
Subtotal		344.037,10	338.746,01
Total do passivo		1.364.487,72	1.553.803,22
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3.393.655,44	3.435.767,77

Lisboa, 13 de Março de 2017

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIRECÇÃO



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FAMILIARES E AMIGOS DOS DOENTES DE ALZHEIMER
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados	8	765.136,93	715.734,79
Subsídios, doações e legados à exploração	9	1.504.971,29	1.375.192,00
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	18	(852.340,59)	(746.627,25)
Gastos com o pessoal	10	(1.238.487,33)	(1.181.508,93)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	19	187.982,12	141.724,31
Outros gastos e perdas	20	(54.570,05)	(23.332,70)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		312.692,37	281.182,22
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	(98.380,24)	(88.155,62)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		214.312,13	193.026,60
Juros e rendimentos similares obtidos	21	812,70	537,61
Juros e gastos similares suportados	21	(45.149,83)	(54.647,31)
Resultados antes de impostos		169.975,00	138.916,90
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		169.975,00	138.916,90

Lisboa, 13 de Março de 2017

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIRECÇÃO

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FAMILIARES E AMIGOS DOS DOENTES DE ALZHEIMER
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Actividade A	Actividade B	PERÍODOS	
				2016	2015
Vendas e serviços prestados		765.136,93		765.136,93	715.734,79
Custo das vendas e dos serviços prestados				-	-
Resultado bruto		765.136,93		765.136,93	715.734,79
Outros rendimentos		1.692.953,41		1.692.953,41	1.516.916,31
Gastos de distribuição				-	-
Gastos administrativos		1.238.487,33		1.238.487,33	1.181.508,93
Gastos de Investigação e desenvolvimento				-	-
Outros gastos		1.005.290,88		1.005.290,88	858.115,57
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		214.312,13		214.312,13	193.026,60
Gastos de financiamento (líquidos)		44.337,13		44.337,13	54.109,70
Resultados antes de impostos		169.975,00		169.975,00	138.916,90
Imposto sobre o rendimento do período					-
Resultado líquido do período		169.975,00		169.975,00	138.916,90

Lisboa, 13 de Março de 2017

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIRECÇÃO

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FAMILIARES E AMIGOS DOS DOENTES DE ALZHEIMER
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2016

Unidade Monetária: Euros

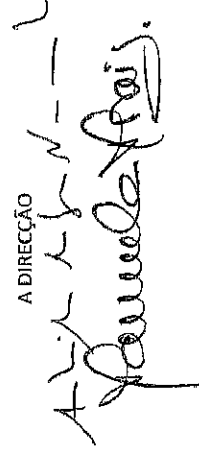
DESCRIÇÃO	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe				
	Fundos	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
6 POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2016	183.972,94	231.810,81	1.327.263,90	138.916,90	1.881.964,55
ALTERAÇÕES NO PERÍODO					
Primeira adopção de novo referencial contabilístico					
Alterações de políticas contabilísticas					
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras					
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis		138.916,90	(22.771,83)		116.145,07
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis		138.916,90	(22.771,83)		1.998.109,62
Ajustamentos por impostos diferidos					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					
7					
8				169.975,00	169.975,00
9=7+8				169.975,00	2.168.084,62
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO					
RESULTADO EXTENSIVO					
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO					
Fundos					
Subsídios, doações e legados					
Outras operações					
#					
+8+10	183.972,94	370.727,71	1.304.492,07	169.975,00	2.029.167,72
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2016					

Lisboa, 13 de Março de 2017

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIRECÇÃO



[Handwritten signatures and initials in the top right corner]

Designação da Entidade:	ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FAMILIARES E AMIGOS DOS DOENTES DE ALZHEIMER
Localidade:	USBOA
Ano de relato:	2016
Ano do comparativo:	2015
Data de elaboração das DF's:	13 de Março 2017
	<p><u>Balanco</u> <u>Demonstração dos Resultados por Naturezas</u> <u>Demonstração dos Resultados por Funções</u> <u>Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios</u> Anexo</p>
Quadro	<ol style="list-style-type: none"> 1. <u>Apresentação das Demonstrações Financeiras</u> 2. <u>Comparabilidade</u> 3. <u>Princípios Contabilísticos e critérios de Valorimetria</u> 4. <u>Número médio de pessoas ao serviço da Associação no exercício</u> 6. <u>Ativos Fixos Tangíveis</u> 7. <u>Empréstimos obtidos</u> 8. <u>Rédito</u> 9. <u>Subsídios do Governo e apoios do Governo</u> 9. <u>Subsídios, doações e legados à exploração</u> 10. <u>Benefícios dos Empregados</u> 11. <u>Outras contas a receber</u> 12. <u>Diferimentos</u> 13. <u>Caixa e Depósitos Bancários</u> 14. <u>Fundos Patrimoniais</u> 15. <u>Fornecedores</u> 16. <u>Estado e Outros Entes Públicos</u> 17. <u>Outras Contas a Pagar</u> 18. <u>Fornecimentos e serviços externos</u> 19. <u>Outros rendimentos e ganhos</u> 20. <u>Outros gastos e perdas</u> 21. <u>Resultados Financeiros</u>

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FAMILIARES E AMIGOS DOS DOENTES DE ALZHEIMER

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2016	31-12-2015
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	2.583.328,85	2.663.429,17
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis		2.486,12	1.732,61
Investimentos financeiros		6.060,94	2.012,90
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Subtotal		2.591.875,91	2.667.174,68
Ativo corrente			
Inventários			
Clientes/Utentes		44.536,84	19.189,35
Adiantamentos a fornecedores		2.917,74	
Estado e outros Entes Públicos	16	411,51	421,51
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			485,00
Outras contas a receber	11	104.869,33	123.243,18
Diferimentos	12	6.670,67	7.906,45
Outros Ativos financeiros		3.660,00	3.660,00
Caixa e depósitos bancários	13	636.713,44	614.704,60
Subtotal		801.779,53	768.593,09
Total do Ativo		3.393.655,44	3.435.767,77
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		183.972,94	183.972,94
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados		370.727,71	291.810,81
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais		1.304.492,07	1.327.263,90
Resultado Líquido do período		169.975,00	198.916,90
Total do fundo do capital	14	2.029.167,72	1.881.964,35
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	7	1.020.450,82	1.215.057,21
Outras contas a pagar			
Subtotal		1.020.450,82	1.215.057,21
Passivo corrente			
Fornecedores	15	47.329,33	32.964,65
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros Entes Públicos	16	44.242,02	27.920,11
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			2.646,47
Financiamentos obtidos	7	-	1.324,00
Diferimentos	12		
Outras contas a pagar	17	252.465,75	279.870,59
Outros passivos financeiros			
Subtotal		344.037,10	338.746,01
Total do passivo		1.364.487,72	1.553.803,22
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3.393.655,44	3.435.767,77

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FAMILIARES E AMIGOS DOS DOENTES DE ALZHEIMER
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados	8	763.136,93	715.734,79
Subsídios, doações e legados à exploração	9	1.504.971,29	1.375.192,00
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	18	(852.340,59)	(746.627,25)
Gastos com o pessoal	10	(1.238.467,33)	(1.181.508,93)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	19	187.982,12	141.724,31
Outros gastos e perdas	20	(54.570,05)	(23.332,70)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		312.692,37	281.182,22
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	(98.380,24)	(88.155,62)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		214.312,13	193.026,60
Juros e rendimentos similares obtidos	21	812,70	537,61
Juros e gastos similares suportados	21	(45.149,83)	(54.647,31)
Resultados antes de impostos		169.975,00	138.916,90
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		169.975,00	138.916,90

Handwritten signature/initials

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FAMILIARES E AMIGOS DOS DOENTES DE ALZHEIMER

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

PERÍODO FIM DO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Actividade A	Actividade B	PERÍODOS	
				2016	2015
Vendas e serviços prestados		765.136,93		765.136,93	715.734,79
Custo das vendas e dos serviços prestados				-	-
Resultado bruto		765.136,93		765.136,93	715.734,79
Outros rendimentos		1.692.958,41		1.692.958,41	1.516.910,31
Gastos de distribuição				-	-
Gastos administrativos		1.238.487,93		1.238.487,93	1.181.508,94
Gastos de investigação e desenvolvimento				-	-
Outros gastos		1.005.290,88		1.005.290,88	858.113,57
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		214.312,13		214.312,13	194.024,60
Gastos de financiamento (líquidos)		44.337,13		44.337,13	54.209,70
Resultados antes de impostos		169.975,00		169.975,00	139.814,90
Imposto sobre o rendimento do período					-
Resultado líquido do período		169.975,00		169.975,00	139.814,90

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FAMILIARES E AMIGOS DOS DOENTES DE ALZHEIMER

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2016

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe					
	Fundos	Resultados Transferidos	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2016	6	183.972,94	231.810,81	1.327.269,90	138.916,90	3.881.964,55
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Primeira adopção de novo referencial contabilístico						
Alterações de políticas contabilísticas						
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras						
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis						
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis						
Ajustamentos por impostos diferidos						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		138.916,90	(22.771,88)		116.145,02	
	7	138.916,90	(22.771,88)		1.898.169,62	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8			169.975,00	169.975,00	
RESULTADO EXTENSIVO	9-7+8			169.975,00	2.068.094,62	
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO						
Fundos						
Subsídios, doações e legados						
Outras operações						
	10					
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2016	11+10	183.972,94	270.727,71	1.304.492,07	169.975,00	2.029.187,72

Desenvolvimento dos Quadros

1. Apresentação das Demonstrações Financeiras.

As presentes Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo conforme estipulado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 e cuja obrigatoriedade de aplicação se reporta ao exercício iniciado a 1 de Janeiro de 2012.

A moeda utilizada nas Demonstrações Financeiras é o Euro.

2. Comparabilidade.

Os valores apresentados neste exercício podem ser comparáveis com os do exercício anterior.

3. Princípios Contabilísticos e Critérios de Valorimetria.

- a) As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações da Associação.
- b) As imobilizações corpóreas e incorpóreas estão registadas ao valor de aquisição.
As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes.
- c) A Associação registou os custos e proveitos no momento em que se verificaram independentemente do momento do pagamento e do recebimento, aplicando assim o princípio do acréscimo.

4. Número médio de pessoas ao serviço da Associação no exercício

O número médio de pessoas ao serviço da Associação no exercício findo em Dezembro de 2016 foi de 89.

6. Activos Fixos Tangíveis

Durante o ano, o movimento ocorrido no valor imobilizações corpóreas, bem como nas respectivas amortizações acumuladas e ajustamentos, foi o seguinte:

Activos Fixos Tangíveis						
31 de Dezembro de 2016						
	Saldo em 01-Jan-2016	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2016
Custo						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	2.773.674,18	-	-	-	-	2.773.674,18
Equipamento básico	111.840,92	11.190,72	-	-	-	123.031,64
Equipamento de transporte	108.380,16	-	(5.000,00)	-	-	103.380,16
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	191.104,53	7.089,20	-	-	-	198.193,73
Outros Ativos fixos tangíveis	24.905,84	-	-	-	-	24.905,84
Imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-
Total	3.209.905,63	18.279,92	(5.000,00)	-	-	3.223.185,55
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	203.383,53	62.535,82	-	-	-	265.919,45
Equipamento básico	32.373,00	6.457,84	-	-	-	38.830,84
Equipamento de transporte	86.773,45	6.870,50	(5.000,00)	-	-	88.643,95
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	191.361,30	21.877,36	-	-	-	213.238,66
Outros Ativos fixos tangíveis	32.585,08	638,72	-	-	-	33.223,80
Total	546.476,46	98.880,24	(5.000,00)	-	-	639.896,70

7. Empréstimos Obtidos

Financiamentos obtidos

Descrição	2016			2015		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	-	1.020.450,62	1.020.450,62	2.646,47	1.215.057,21	1.217.703,68
Locações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de <i>Factoring</i>	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
Total	-	1.020.450,62	1.020.450,62	2.646,47	1.215.057,21	1.217.703,68

Empréstimos Bancários

Descrição	2016			2015		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	-	-	-	-	-	-
De um a cinco anos	-	-	-	-	-	-
Mais de cinco anos	194.606,59	45.149,83	239.756,42	103.835,95	54.600,64	158.436,59
Total	194.606,59	45.149,83	239.756,42	103.835,95	54.600,64	158.436,59

O valor inscrito na coluna "Não corrente" corresponde à soma dos contratos realizados com o Montepio Geral a seguir indicados:

1. Contrato 029-36.100046-5 no valor de 769.490,73 €
2. Contrato 029-36.100050-7 no valor de 158.541,52€
3. Contrato 029-36.100065-5 no valor de 92.418,37€

8. Rédito

Rédito

Descrição	2016	2015
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	765.136,93	715.734,79
Quotas dos utilizadores	43.800,00	51.417,98
Mensalidades Centro de Dia	159.418,70	105.166,45
Mensalidades Apoio Domiciliário	111.350,80	102.978,72
Mensalidades Lar/Residência "Casa do Aleclim"	347.040,71	342.497,37
Consultas e Sessões	57.816,60	67.083,22
Outros Réditos	45.710,12	46.591,05
Total	765.136,93	715.734,79

9. Subsídios, doações e legados à Exploração

Subsídios

Descrição	2016	2015
Subsídios do Governo	1.111.801,08	1.075.728,87
ISS, IP	981.340,48	944.833,39
INR	51.188,42	44.923,90
IEFP	56.347,39	63.196,11
IAS, IP R A Madeira	22.924,79	22.775,47
Outras Entidades	215.108,53	175.539,11
Fundação C.Gulbenkian	21.530,00	28.000,00
Fundação Montepio		33.860,00
Município de Viseu	1.250,00	1.750,00
Município de Mação		858,00
Município de Ferreira do Zêzere	786,00	1.572,00
Município de Rio Maior	1.386,00	462,00
Município de Almada	1.167,00	
Câmara Municipal de Cascais	37.436,37	39.177,57
Câmara Municipal de Lisboa	98.103,16	57.446,54
Câmara Municipal de Oeiras	20.000,00	460,00
Câmara Municipal do Funchal	5.000,00	4.680,00
Câmara Municipal de Viana do Castelo	1.250,00	
Câmara Municipal de Sintra	20.000,00	
Município de Almeirim	7.200,00	7.273,00
Total	1.326.909,61	1.251.267,98
Descrição	2016	2015
Subsídios de outras entidades	-	-
Doações	178.061,68	123.924,02
...	-	-
Total	178.061,68	123.924,02
	1.504.971,29	1.375.192,00

10. Benefícios dos Empregados

Seguem mapas demonstrativos por rubrica referente a benefícios ao Pessoal.

Benefícios dos Empregados

Descrição	2016	2015	2014
Remunerações aos Órgãos Sociais			
Remunerações ao Pessoal	1.011.179,61	971.646,93	928.315,63
Benefícios Pós-Emprego			
Indemnizações		1.255,84	
Encargos sobre as Remunerações	207.742,70	190.743,50	179.971,11
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	13.219,41	9.565,67	8.157,89
Gastos de Acção Social			
Outros Gastos com o Pessoal	6.345,61	8.296,99	8.362,34
Total	1.238.487,33	1.181.508,93	1.124.806,97

11. Outras contas a receber

Outras contas a Receber

Descrição	2016	2015
Adiantamentos ao pessoal	3.275,78	
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	1.373,84	
Devedores por acréscimos de rendimentos	13.722,68	19.385,22
...	-	-
Outros Devedores	86.497,03	103.736,16
Perdas por Imparidade	-	-
Total	104.869,33	123.121,38

a) A verba inscrita na rubrica " Devedores por acréscimos de rendimentos" respeita a:

A)	13.722,68
IEFP 2016	13.722,68

Valores reconhecidos como rédito já que respeitam ao presente exercício a serem recebidos oportunamente.

b) A verba inscrita na rubrica "Outros Devedores" contempla:

B)	86.497,03
ANF	39.541,12
AFP	25.308,20
Outros Devedores	21.647,71

12. Diferimentos

Diferimentos		
Descrição	2016	2015
Gastos a reconhecer		
Seguro Automovel	1.789,46	2.558,04
Seguro Resp Civil		175,00
Outros Seguros	4.881,21	5.173,41
Outros (Contrato Assistencia)	-	-
Total	6.670,67	7.906,45

Os valores diferidos irão afectar directamente a respectiva conta de gastos no exercicios ou exercicios a que respeitarem.

13. Caixa e Depósitos Bancários

Caixa e Depósitos Bancários			
Descrição	2016	2015	2014
Caixa	9.027,17	7.848,02	4.581,65
Depósitos à ordem	376.186,27	415.356,58	391.717,10
Depósitos a prazo	253.500,00	191.500,00	91.370,00
Outros	3.660,00	3.660,00	3.660,00
Total	642.373,44	618.364,60	491.328,75

[Handwritten signature]

14. Fundos Patrimoniais

Fundos Patrimoniais

Descrição	Saldo em 01-Jan-2016	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2016
Fundos	183.972,94	-	-	183.972,94
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	231.810,81	138.916,90	-	370.727,71
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.466.180,80	177.975,00	(169.688,73)	1.474.467,07
Total	1.881.964,55	316.891,90	(169.688,73)	2.029.167,72

15. Fornecedores

Fornecedores

Descrição	2016	2015
Fornecedores c/c	47.329,33	32.723,85
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	47.329,33	32.723,85

16. Estado e Outros Entes Públicos

Estado e Outros Entes Públicos

Descrição	2016	2015
Activo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Outros Impostos e Taxas	411,51	411,51
Total	411,51	411,51
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	14.812,51	8.649,13
Segurança Social	29.429,51	19.270,98
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	44.242,02	27.920,11

17. Outras Contas a Pagar

Outras contas a pagar

Descrição	2016		2015	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	-
Remunerações a pagar	-	-	-	-
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	7.115,96	-	7.115,96
Credores por acréscimos de gastos	-	156.348,81	-	141.801,80
Outros credores	-	89.000,98	-	125.213,82
	-	-	-	-
Total	-	252.465,75	-	274.131,58

Outros Credores

Phizer	31.472,40
Devolução SS	44.228,46
Outros credores	13.300,12
	89.000,98

O valor inscrito na rubrica “Outros Credores” tem a principal origem em verbas recebidas da Segurança Social de acordo com os Protocolos celebrados não se tendo verificado em algumas valências o número de permanências protocolados pelo que esse diferencial terá de ser devolvido a essa Instituição.

“Credores por acréscimos de gastos” respeita às férias do exercício de 2016 que irão ser gozadas no ano de 2017, já reconhecidas como gastos.

18. Fornecimentos e Serviços Externos

Fornecimentos e Serviços Externos

Descrição	2016	2015
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	373.067,47	311.070,67
Materiais	58.003,63	37.673,79
Energia e fluidos	98.973,15	91.013,57
Deslocações, estadas e transportes	47.598,50	42.968,16
Serviços diversos	274.697,84	263.901,06
	-	-
	-	-
Total	852.340,59	746.627,25

19. Outros Rendimentos e Ganhos

Outros Rendimentos e Ganhos

Descrição	2016	2015
Rendimentos Suplementares	21.979,57	37.276,39
Descontos de pronto pagamento obtidos	125,11	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em Inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	-
Outros rendimentos e ganhos	165.877,44	104.447,92
Total	187.982,12	141.724,31

Consignação	82.436,22
Imputação Subsídios para Investimento	30.771,83
Correcção exerc anteriores/Outros	34.582,14
Reembolsos IVA	16.944,05
Outros Rendimentos	1.143,20
Total	165.877,44

20. Outros Gastos e Perdas

Outros Gastos e Perdas

Descrição	2016	2015
Impostos	102,00	16,89
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em Inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos e Perdas	54.468,05	23.332,70
Total	54.570,05	23.349,59

Outros	
Quotização	2.585,00
Correcção exerc Anteriores	49.717,18
Devolução SS	2.165,87
Total	54.468,05

21. Resultado Financeiro

Resultados Financeiros

Descrição	2016	2015
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	45.149,83	54.647,31
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento		
Total	45.149,83	54.647,31
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	812,70	537,61
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	812,70	537,61
Resultados financeiros	(44.337,13)	(54.109,70)



PARECER DO CONSELHO FISCAL DA ALZHEIMER PORTUGAL

Na sua reunião de 16 de março de 2017, o Conselho Fiscal da Alzheimer Portugal, tendo analisado o Relatório de Atividades e as Contas de 2016, apresentados pela Direção Nacional, decidiu propor à Assembleia Geral que os mesmos sejam aprovados.

O Conselho Fiscal

*Fernando António Lourenço da
Mota - Presidente do Conselho Fiscal*



**ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FAMILIARES
E AMIGOS DE DOENTES DE ALZHEIMER
APFADA**

Av. do Cowie, Norte Lote 1, Loja 1 e 2 - Orla da Loureiro
1350-430 USBCA - Tels. 21 361 04 60/8 - Fax: 21 361 04 69



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da sociedade **APFADA - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FAMILIARES E AMIGOS DE DOENTES DE ALZHEIMER**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2016 (que evidencia um total de 3.393.655,44 euros e um total de fundos de capita de 2.029.167,72 euros, incluindo um resultado líquido de 169.975,00 euros), a demonstração dos resultados por naturezas relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Associação Portuguesa de Familiares e Amigos de Doentes de Alzheimer em 31 de dezembro de 2016 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.



Ênfase

Sem afectar a nossa opinião, chamamos a atenção para o facto de as contas da Associação continuarem a revelar a dificuldade de compatibilização das contas correntes da Associação Nacional de Farmácias e Associação de Farmácias de Portugal com os Laboratórios Pfizer no âmbito do projecto de apoio desta última entidade. O diferencial entre saldos a receber das primeiras - provenientes do subsídio transmitido - e saldo a pagar à segunda – resultante do apoio concedido - apresenta um valor de 33.376,92 euros, o qual não se encontra reflectido em contas de resultados nem existe evidência da sua periodificação futura.

Matérias relevantes de auditoria

A Associação registou como rendimentos relativos a receitas provenientes de subsídios públicos o valor de 1.111.801,08 euros. Este valor correspondeu a 45% do valor global dos rendimentos declarados no exercício, sendo, pela dimensão e pelos compromissos subjacentes, significativo na interpretação e auditoria das demonstrações financeiras em análise. A nota nº 9 do anexo ao balanço e demonstração de resultados identifica a natureza dos subsídios públicos registados e assumidos como rendimento no exercício de 2016.



Os procedimentos de acompanhamento e auditoria utilizados visaram garantir que o reconhecimento desses rendimentos acompanhava o nível de execução e os encargos assumidos nos compromissos contratados.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verda. Peira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;



- 
- 
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
 - adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
 - avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

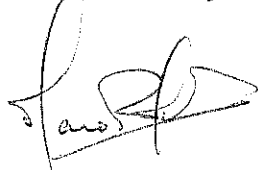
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 16 de março de 2017



Mário Pedro Magina Cabral

conforme cédula n.º 764563
com validade até 16.04.2020

Revisor Oficial de Contas inscrito na Ordem dos Revisores
Oficiais de Contas com o número 1144